

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.896.720
Preferenciais	0
Total	94.896.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	993.658	1.019.852
1.01	Ativo Circulante	350.581	391.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.509	59.783
1.01.03	Contas a Receber	132.843	164.163
1.01.03.01	Clientes	132.843	164.163
1.01.04	Estoques	163.417	126.364
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.199	24.788
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.199	24.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.613	16.872
1.01.08.03	Outros	19.613	16.872
1.02	Ativo Não Circulante	643.077	627.882
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.090	49.955
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	45.384	47.506
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	45.384	47.506
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.706	2.449
1.02.02	Investimentos	34.671	15.791
1.02.02.01	Participações Societárias	34.671	15.791
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	34.671	0
1.02.03	Imobilizado	96.775	98.040
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	96.775	98.040
1.02.04	Intangível	463.541	464.096
1.02.04.01	Intangíveis	463.541	464.096
1.02.04.01.02	Intangíveis	230.339	230.894
1.02.04.01.03	Ágio	233.202	233.202

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	993.658	1.019.852
2.01	Passivo Circulante	528.318	537.344
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.118	24.730
2.01.01.01	Obrigações Sociais	22.118	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	24.730
2.01.02	Fornecedores	42.309	38.551
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42.309	38.551
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.470	35.653
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.994	12.886
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	149
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	5.994	12.737
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.476	22.767
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	369.062	372.507
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	369.062	372.507
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	369.062	372.507
2.01.05	Outras Obrigações	75.359	65.903
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.162	29.881
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	37.162	29.881
2.01.05.02	Outros	38.197	36.022
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	3.830	2.546
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	23.724	17.577
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	4.938	6.287
2.01.05.02.08	Arrendamento Operacional - Lojas	3.659	7.566
2.02	Passivo Não Circulante	125.447	136.115
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.676	840
2.02.02	Outras Obrigações	33.233	38.113
2.02.02.02	Outros	33.233	38.113
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	26.838	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	6.395	6.420
2.02.03	Tributos Diferidos	37.489	44.615
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.489	44.615
2.02.04	Provisões	53.049	52.547
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.556	39.167
2.02.04.01.06	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	39.556	39.167
2.02.04.02	Outras Provisões	13.493	13.380
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	13.493	13.380
2.03	Patrimônio Líquido	339.893	346.393
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	2.006	464
2.03.04.10	Reserva de Lucros	2.006	464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.018	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.505	10.529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.126	45.331
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-71.656	-23.314
3.03	Resultado Bruto	101.470	22.017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.615	-40.376
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.700	-13.178
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.670	-23.724
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.983	-1.866
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.166	-884
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	183	-982
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.738	-1.608
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.738	-1.608
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.145	-18.359
3.06	Resultado Financeiro	-12.999	-2.220
3.06.01	Receitas Financeiras	1.317	5.353
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.316	-7.573
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.538	-8.038
3.06.02.02	Varição Cambial Líquida	222	465
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.144	-20.579
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.126	-1.395
3.08.02	Diferido	7.126	-1.395
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.018	-21.974
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.018	-21.974
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08449	-0,23876
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,08176	-0,23450

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.018	-21.974
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.018	-21.974

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.168	-16.821
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.449	-11.120
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-15.144	-20.579
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.166	884
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.769	-3.635
6.01.01.05	Provisão Giro lento dos estoques	0	320
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	1.518	3.784
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	-3.738	1.608
6.01.01.09	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	389	-25
6.01.01.10	Juros provisionados sobre contas a pagar	920	0
6.01.01.11	Baixa do ativo imobilizado e intangível	-11	363
6.01.01.12	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	7.877	7.425
6.01.01.13	Receita financeira sobre mútuo com controladas	-520	-462
6.01.01.14	Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	0	-803
6.01.01.15	Juros sobre parcelamento de impostos	325	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.719	-5.701
6.01.02.01	Contas a receber	29.551	-3.987
6.01.02.02	Estoques	-37.053	-6.023
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.411	-3.268
6.01.02.04	Créditos diversos	-2.740	816
6.01.02.05	Dividendos recebidos de controladas	0	7.950
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-257	-115
6.01.02.07	Partes relacionadas	10.680	0
6.01.02.08	Fornecedores	3.758	2.648
6.01.02.09	Salários, provisões e contribuições sociais	-2.612	807
6.01.02.10	Impostos a recolher	-16.183	-1.130
6.01.02.11	Contas a pagar	1.659	-527
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	1.284	-2.265
6.01.02.13	Pagamento de parcelamento de impostos	-1.373	0
6.01.02.14	Arrendamento operacional - lojas	-3.907	-607
6.01.02.15	Juros pagos	-1.115	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.121	-133.551
6.02.01	Adições do ativo imobilizado	-2.271	-2.037
6.02.02	Adições do ativo intangível	-64	-259
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	0	37.758
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	-25.790
6.02.06	Empréstimos concedidos a partes relacionadas	-757	-3.326
6.02.07	Adiantamento para aumento de capital em controlada	0	-28.546
6.02.14	Aumento de capital em controladas	-15.029	-111.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.985	238.078
6.03.01	Captção de empréstimos	27.589	250.515
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-37.346	-12.437
6.03.03	Pagamento na aquisição de controladas	-1.228	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-52.274	87.706
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.783	3.366

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.509	91.072

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.518	0	0	1.518
5.04.11	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	1.518	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.018	0	-8.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.018	0	-8.018
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.637	-29.144	0	339.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.784	0	0	3.784
5.04.11	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	3.784	0	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.974	0	-21.974
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.974	0	-21.974
5.07	Saldos Finais	265.446	45.157	27.322	-29.482	0	308.443

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	220.343	62.098
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	222.112	58.463
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.769	3.635
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.070	-54.666
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-90.782	-32.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.083	-10.931
7.02.04	Outros	-8.205	-11.134
7.03	Valor Adicionado Bruto	92.273	7.432
7.04	Retenções	-4.166	-884
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.166	-884
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.107	6.548
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.055	3.745
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.738	-1.608
7.06.02	Receitas Financeiras	1.317	5.353
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.162	10.293
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.162	10.293
7.08.01	Pessoal	39.242	14.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.429	12.039
7.08.01.02	Benefícios	7.118	1.244
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.695	877
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.343	7.987
7.08.02.01	Federais	12.597	6.531
7.08.02.02	Estaduais	17.322	1.269
7.08.02.03	Municipais	424	187
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.595	10.120
7.08.03.01	Juros	14.538	8.036
7.08.03.02	Aluguéis	17.057	2.084
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.018	-21.974
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-8.018	-21.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	977.191	1.011.286
1.01	Ativo Circulante	366.174	413.519
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.595	59.714
1.01.03	Contas a Receber	136.450	167.580
1.01.03.01	Clientes	136.450	167.580
1.01.04	Estoques	167.124	139.285
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.563	28.841
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.563	28.841
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.442	18.099
1.01.08.03	Outros	21.442	18.099
1.02	Ativo Não Circulante	611.017	597.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.827	31.940
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.087	29.456
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.740	2.484
1.02.02	Investimentos	15.712	1.345
1.02.02.01	Participações Societárias	15.712	1.345
1.02.03	Imobilizado	98.777	100.222
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	98.777	100.222
1.02.04	Intangível	463.701	464.260
1.02.04.01	Intangíveis	230.499	231.058
1.02.04.01.02	Intangíveis	230.499	231.058
1.02.04.02	Goodwill	233.202	233.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	977.191	1.011.286
2.01	Passivo Circulante	513.890	531.095
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.545	26.821
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.545	26.821
2.01.02	Fornecedores	46.260	40.957
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.041	38.061
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.957	15.015
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.175	1.434
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	8.782	13.581
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.084	23.046
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	369.862	374.202
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	369.862	374.202
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	369.862	374.202
2.01.05	Outras Obrigações	47.182	51.054
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	231	5.967
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	231	5.967
2.01.05.02	Outros	46.951	45.087
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.046	2.046
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	8.212	3.024
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	23.943	23.653
2.01.05.02.07	Parcelamento de Tributos	6.633	8.720
2.01.05.02.08	Arrendamento Operacional - Lojas	6.117	7.644
2.02	Passivo Não Circulante	127.895	138.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676	840
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.676	840
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.676	840
2.02.02	Outras Obrigações	38.578	43.388
2.02.02.02	Outros	38.578	43.388
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	26.838	31.693
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	11.740	11.695
2.02.03	Tributos Diferidos	45.939	52.549
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.939	52.549
2.02.04	Provisões	41.702	41.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.702	41.471
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhista	41.702	41.471
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	335.406	341.943
2.03.01	Capital Social Realizado	285.446	285.446
2.03.02	Reservas de Capital	49.954	49.954
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	49.954	49.954
2.03.04	Reservas de Lucros	2.006	464
2.03.04.10	Reserva de Lucros	2.006	464
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.018	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.505	10.529
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.487	-4.450

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	183.642	149.554
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-69.595	-65.566
3.03	Resultado Bruto	114.047	83.988
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-112.007	-96.734
3.04.01	Despesas com Vendas	-78.661	-44.728
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.526	-47.182
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.158	-4.824
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-4.313	-3.234
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	155	-1.590
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-662	0
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-662	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.040	-12.746
3.06	Resultado Financeiro	-13.588	-4.633
3.06.01	Receitas Financeiras	1.137	8.982
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.725	-13.615
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-14.948	-14.098
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	223	483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.548	-17.379
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.493	-4.731
3.08.01	Corrente	-3.116	-4.752
3.08.02	Diferido	6.609	21
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.055	-22.110
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.055	-22.110
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.018	-21.974
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-37	-136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,08449	-0,23876
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,08176	-0,02345

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.055	-22.110
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.055	-22.110
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.018	-21.974
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-37	-136

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20.119	-4.567
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.990	-7.600
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-11.548	-17.379
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.313	3.234
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.769	-3.366
6.01.01.05	Provisão giro lento dos estoques	0	-578
6.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	1.518	3.784
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	662	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	231	-3.120
6.01.01.10	Juros Provisionados sobre Contas a Pagar	920	571
6.01.01.11	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	28	498
6.01.01.12	Juros Provisionados sobre Empréstimos e Financiamentos	7.877	8.938
6.01.01.13	Receita Financeira sobre Mútuo com Controladas	-258	-301
6.01.01.14	Receita Financeira sobre Títulos e Valores Mobiliários	0	-803
6.01.01.15	Juros sobre Parcelamento de Impostos	478	922
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.109	3.033
6.01.02.01	Contas a Receber	29.361	43.586
6.01.02.02	Estoques	-27.839	-2.683
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.722	-5.973
6.01.02.04	Créditos Diversos	-3.347	2.268
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-256	-1.899
6.01.02.07	Partes Relacionadas	-5.348	0
6.01.02.08	Fornecedores	5.303	-7.607
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-2.276	1.203
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-15.137	-11.048
6.01.02.11	Contas a Pagar	-4.198	-1.377
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	5.188	-2.212
6.01.02.13	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-2.194	-2.122
6.01.02.14	Arrendamento Operacional - Lojas	-1.527	-3.067
6.01.02.15	Juros Pagos	-1.117	-2.374
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-3.662
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.123	3.297
6.02.01	Adições do Ativo Imobilizado	-2.273	-3.926
6.02.02	Adições do Ativo Intangível	-64	-1.524
6.02.03	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	0	37.758
6.02.04	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	0	-25.790
6.02.06	Empréstimos Concedidos a Partes Relacionadas	-757	-3.221
6.02.14	Aumento de Capital em Controladas	-15.029	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.877	83.965
6.03.01	Captação de Empréstimos	27.521	250.515
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-38.170	-142.530
6.03.03	Pagamento na Aquisição de Controladas	-1.228	-24.020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.119	82.695
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.714	19.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.595	102.107

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	285.446	49.954	32.119	-21.126	0	346.393	-4.450	341.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.518	0	0	1.518	0	1.518
5.04.11	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	1.518	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.018	0	-8.018	-37	-8.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.018	0	-8.018	-37	-8.055
5.07	Saldos Finais	285.446	49.954	33.637	-29.144	0	339.893	-4.487	335.406

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

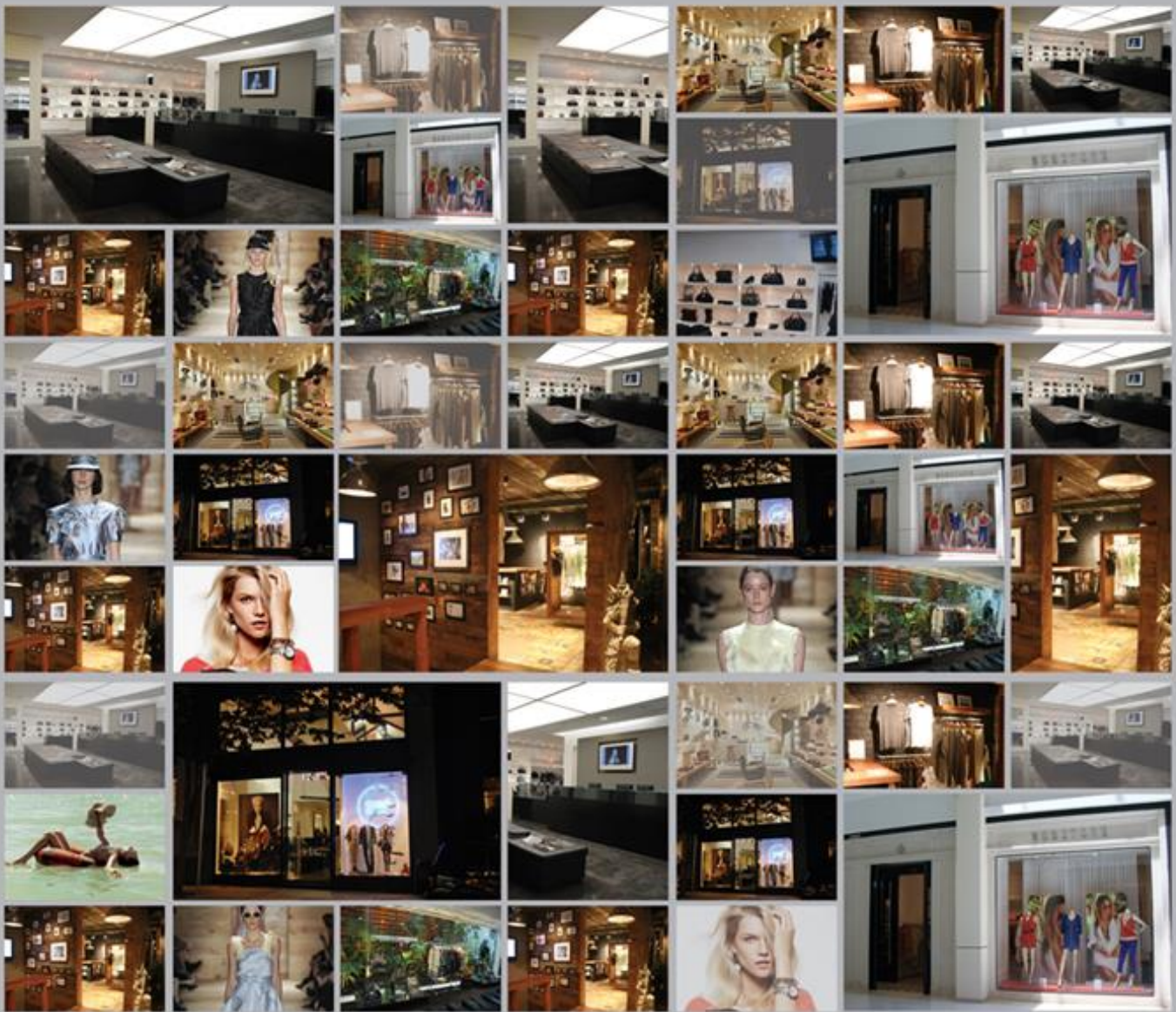
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	265.446	45.157	36.696	-20.666	0	326.633	20	326.653
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.02.01	Absorção do Prejuízo com Reserva de Lucros	0	0	-13.158	13.158	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	265.446	45.157	23.538	-7.508	0	326.633	20	326.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	3.784	0	0	3.784	0	3.784
5.04.11	Plano de Opção de Compra de Ações	0	0	3.784	0	0	3.784	0	3.784
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.974	0	-21.974	-136	-22.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.974	0	-21.974	-136	-22.110
5.07	Saldos Finais	265.446	45.157	27.322	-29.482	0	308.443	-116	308.327

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	227.204	191.648
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	228.973	188.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.769	3.366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-125.872	-114.145
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-86.156	-74.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.620	-15.443
7.02.04	Outros	-9.096	-23.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.332	77.503
7.04	Retenções	-4.313	-3.234
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.313	-3.234
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	97.019	74.269
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	475	8.982
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-662	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.137	8.982
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.494	83.251
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.494	83.251
7.08.01	Pessoal	39.845	40.666
7.08.01.01	Remuneração Direta	29.417	33.652
7.08.01.02	Benefícios	7.461	4.117
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.967	2.897
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.372	41.127
7.08.02.01	Federais	15.872	23.912
7.08.02.02	Estaduais	16.749	15.781
7.08.02.03	Municipais	751	1.434
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.332	23.568
7.08.03.01	Juros	14.948	13.203
7.08.03.02	Aluguéis	17.384	10.365
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.055	-22.110
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.018	-21.974
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-37	-136



EARNINGS RELEASE 1T13



HERCHCOVITCH;ALEXANDRE

ELLUS

RICHARDS

V&K KIDSWOOD

SELARIA RICHARDS



MANDI

salinas

V&K MENWEAR

ellus second floor

BOBSTORE



EARNINGS RELEASE 1T13

São Paulo, 16 de maio de 2013 - A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma empresa de consolidação e gestão de marcas de lifestyle e moda premium do Brasil, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações da Companhia estão apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se ao mesmo período do ano anterior (1T12) e estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Relações com Investidores

Michel Sarkis
CEO

Rafael Grisolia
Diretor Financeiro e de RI

Tel.: (11) 2186-9000

Email: ri@inbrands.com.br

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Crescimento expressivo de Receita e Margem Bruta, apesar de estarmos em franco desenvolvimento de processos em operação de supply chain e logística.
- A **Receita Bruta** atingiu R\$ 229,0 milhões e a Receita Líquida R\$ 183,6 milhões com crescimento de 21,6% e 22,8%, respectivamente, comparado com o 1T12.
- O **Lucro Bruto** foi de R\$ 114,0 milhões (62,1% de **Margem Bruta**) representando um crescimento de 35,8% em relação ao mesmo período de 2012 onde obtivemos R\$ 84,0 milhões de lucro bruto (56,2% de Margem Bruta).
- **EBITDA ajustado** do 1T13 foi de R\$ 12,3 milhões (Margem EBITDA ajustada de 6,7%). Crescimento de 180,9% contra o 1T12.
- Encerramos o 1T13 com 176 lojas próprias (131 no 1T12), 185 lojas franqueadas (128 no 1T12) e 4.469 pontos de venda multimarcas;
- Avançamos com nossa **estruturação organizacional**, reforçando nossa estrutura em "supply chain", logística, e TI.

Resumo do Resultado	1T13	1T12	Var. (%)
Receita Bruta	228.973	188.282	21,6%
Receita Líquida	183.642	149.554	22,8%
Lucro Bruto	114.047	83.988	35,8%
<i>Margem Bruta</i>	62,1%	56,2%	5,9 p.p.
EBITDA	6.353	(9.512)	166,8%
<i>Margem EBITDA</i>	3,5%	-6,4%	9,8 p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.055)	(22.110)	63,6%
<i>Margem Líquida</i>	-4,4%	-14,8%	10,4 p.p.
EBITDA Ajustado	12.314	4.383	180,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	6,7%	2,9%	3,8 p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	(3.605)	(9.942)	63,7%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-2,0%	-6,6%	4,7 p.p.

EARNINGS RELEASE **1T13****Destaques do trimestre**

Nesse trimestre apresentamos como destaque o crescimento do nosso negócio e o aumento de nossa rentabilidade, mesmo em momento de menor sazonalidade e o nosso atual estágio em desenvolvimento dos nossos processos e operação. Tivemos um crescimento expressivo da receita atingindo R\$229 milhões de receita bruta, 22% acima do ano passado, e de 6.3% de crescimento orgânico (considerando somente as marcas que já faziam parte de nosso portfólio no 1T12), apesar do impacto de três processos que ainda estão em desenvolvimento na Inbrands: o ciclo de planejamento do fornecimento, a produção em facção e a logística. Esses processos geraram para algumas marcas perda de venda por falta de produto em lojas próprias e atraso na entrega de produtos já vendidos no atacado. Além da perda ou atraso na receita, este fato nos levou a um incremento de nossos gastos de transporte e logística de aproximadamente R\$ 1.0 milhão, afetando nosso EBTIDA negativamente em caráter não recorrente.

Continuamos enfocando nossa captura de oportunidades de integração, aumento de produtividade e estruturação da nossa companhia, buscando aumentar a rentabilidade do negócio. Adotamos uma postura mais conservadora de liquidações e de política de descontos e um melhor processo de compra de produtos, que resultaram em quase 6 pontos percentuais de ganho em nossa margem bruta que atingiu 62.1% no 1T13, quando comparado com igual período de 2012. Por consequência, avançamos com sucesso na melhoria de nosso EBTIDA, que mesmo ainda com bastante espaço para incremento, que virá com nossa evolução operacional, já mostrou crescimento significativo quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Considerando efeitos não recorrentes, atingimos R\$ 12.3 milhões com margem EBTIDA ajustada de 6.7%, contra R\$4.4 milhões e margem EBTIDA ajustada de 2.9% no 1T12.

Por fim, seguimos com nossos projetos internos de evolução da companhia que são as alavancas de geração de valor ao longo do ano, e se concentram principalmente nas áreas de eficiência comercial, expansão da rede de distribuição, logística e “supply chain” e eficiência do CSC.

Rede de Distribuição

Número de Lojas Próprias	1T13	1T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	56	48	16,7%
Richards e Selaria Richards	54	50	8,0%
VR e VR Kids	21	14	50,0%
Salinas	18	16	12,5%
Alexandre Herchcovitch	2	3	0,0%
Bobstore	12	11	9,1%
Mandi	13	8	62,5%
Total Comparável	176	150	17,3%
Bobstore e Mandi *		(19)	
Total Geral	176	131	34,4%

Número de Franquias	1T13	1T12	Var. (%)	Número de Clientes Multimarcas	1T13	1T12	Var. (%)
Ellus e Ellus Second Floor	30	34	-11,8%	Ellus e Ellus Second Floor	1.606	1.724	-6,8%
Richards e Selaria Richards	32	33	-3,0%	Richards e Selaria Richards	620	359	72,7%
VR e VR Kids	30	33	-9,1%	VR e VR Kids	919	769	19,5%
Salinas	28	28	0,0%	Salinas	496	373	33,0%
Alexandre Herchcovitch	-	-	0,0%	Alexandre Herchcovitch	30	6	0,0%
Bobstore	51	51	0,0%	Bobstore	349	207	68,6%
Mandi	14	20	-30,0%	Mandi	449	385	16,6%
Total Comparável	185	199	-7,0%	Total Comparável	4.469	3.823	16,9%
Bobstore e Mandi *		(71)		Bobstore e Mandi *		(592)	
Total Geral	185	128	44,5%	Total Geral	4.469	3.231	38,3%

*Bobstore e Mandi são excluídas do total, pois não faziam parte do portfólio no 1T12.



EARNINGS RELEASE 1T13

Receita Bruta

Receita Bruta	1T13	1T12	Var. (%)
Receita Bruta Total	228.973	188.282	21,6%
Por Marca			
Ellus e Ellus Second Floor	80.246	73.681	8,9%
Richards, SELARIA Richards	63.125	62.346	1,2%
VR e VR Kids	32.718	27.137	20,6%
Salinas	10.052	11.403	-11,8%
Alexandre Herchcovitch	1.221	1.654	-26,2%
Total Marcas (Portfólio 1T12)	187.361	176.221	6,3%
Bobstore	24.331	-	-
Mandi	10.535	-	-
Total Novas Marcas	34.866	-	-
Luminosidade	6.746	12.061	-44,1%
Por Canal			
Franquias	35.177	23.870	47,4%
Multimarcas	77.935	55.626	40,1%
Lojas Próprias	102.127	90.611	12,7%
E-commerce	5.559	4.592	21,0%
Conteúdo de Moda	6.746	12.061	-44,1%
Outros	1.429	1.522	-6,1%

Nossa receita bruta no 1T13 foi de R\$ 229,0 milhões, com crescimento total de 21,6% em relação ao 1T12. Este crescimento é resultado de:

- Crescimento orgânico de 6,3% (composto pelas marcas que já faziam parte do portfólio no 1T12);
- Aquisições de Bobstore e Mandi com um montante total de receita de R\$ 34,9 milhões;
- Sazonalidade no Faturamento de Luminosidade (R\$ -5,3 milhões), cuja mudança do calendário de eventos fez parte da receita de 2013 se mover para o 2º trimestre.

Devido às aquisições da Bobstore e Mandi no ano de 2012, as informações de receita bruta não são comparativas e por este motivo apresentamos abaixo um quadro com as receitas históricas comparáveis nos períodos.

Receita Bruta	1T13	1T12*	Var. (%)
Receita Bruta Total	228.973	218.902	4,6%
Por Marca			
Ellus e Ellus Second Floor	80.246	73.681	8,9%
Richards, SELARIA Richards	63.125	62.346	1,2%
VR e VR Kids	32.718	27.137	20,6%
Salinas	10.052	11.403	-11,8%
Alexandre Herchcovitch	1.221	1.654	-26,2%
Total Marcas (Portfólio 1T12)	187.361	176.221	6,3%
Bobstore	24.331	17.604	38,2%
Mandi	10.535	13.016	-19,1%
Total Novas Marcas	34.866	30.620	13,9%
Luminosidade	6.746	12.061	-44,1%
Por Canal			
Franquias	35.177	28.990	21,3%
Multimarcas	77.935	67.556	15,4%
Lojas Próprias	102.127	104.181	-2,0%
E-commerce	5.559	4.592	21,0%
Conteúdo de Moda	6.746	12.061	-44,1%
Outros	1.429	1.522	-6,1%

*Receitas históricas comparáveis



EARNINGS RELEASE 1T13

Same Store Sales	1T13	1T12
Ellus e Ellus Second Floor	8,2%	27,2%
Richards, Selaria Richards e Bintang	-20,7%	13,5%
VR e VR Kids	-3,8%	-0,4%
Salinas	-24,1%	24,3%
Alexandre Herchcovitch	-32,7%	-17,9%
Bobstore	-20,1%	7,1%
Mandi	-36,9%	13,2%
TOTAL	-14,2%	14,5%

Evolução por marca

Ellus e Ellus 2nd Floor: A receita bruta das marcas Ellus e Ellus 2nd Floor aumentou 8,9% no 1T13 quando comparado ao 1T12. O incremento em varejo se deve basicamente à abertura de 8 novas lojas e crescimento da base (SSS) em 8,2%. No segmento atacado, que tem relevância na marca, poderíamos ter faturado um volume ainda maior de vendas já realizadas, não fossem os desafios logísticos e operacionais ocorridos no trimestre.

Richards e Selaria Richards: Crescimento no 1T13 de 1,2% quando comparado com 1T12, afetado pela queda de faturamento em lojas próprias. Nosso planejamento de compras de produtos da coleção de verão, justamente no período de integração de sistemas e informação em 2012, poderia ter sido mais eficiente e fez com que tivéssemos falta de produtos de verão em nossas lojas em janeiro e fevereiro. Em algumas categorias de produto, buscamos uma maior eficiência de compras, minimizando as sobras e com isso a marca entrou no período de liquidação com o nível de estoque nas mesmas lojas (SSS) 21% menor que no mesmo período do ano anterior. Além disso, houve um movimento de melhora de margem, consequência tanto de melhores negociações de custo unitário de compra, quanto de uma liquidação menos agressiva e de uma política de preços mais eficiente nas coleções mais recentes, resultando em uma melhor rentabilidade que o do 1T12. Embora tenhamos um crescimento de 1% de receita total e redução de 20,7% em SSS, o plano de melhoria da rentabilidade fez com que melhorássemos a margem de contribuição absoluta da marca neste trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que no consolidado dos canais franquias e multimarcas, a marca quase dobrou seu faturamento com um aumento significativo de rentabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior.

VR e VR Kids: A receita bruta das marcas VR e VR Kids cresceu 20,6% basicamente devido a abertura de 7 novas lojas durante o ano e ampliação da base de clientes multimarcas. A queda de 3,8% SSS foi pontualmente concentrada nas duas lojas de maior faturamento da rede de varejo da marca (localizadas em shoppings de alta competitividade em SP), que teve diluição com novas lojas em shoppings abertos.

Salinas: Apresentou uma queda na receita do 1T13 de 11,8% comparativamente ao 1T12, resultado da sua operação no varejo que teve queda SSS de 24,1%. Falhas no planejamento de estoques e no processo de produção em 2012 levaram a um problema de mix de produto e grade nas lojas no verão 2013, além de atraso na confecção da coleção outono/inverno deste ano. Endereçamos uma série de melhorias no processo de planejamento de sortimento nos processos de produção e estruturação da área comercial que deverá nos gerar melhores resultados no 2º semestre de 2013.

Bobstore: No 1T13 houve um aumento na receita bruta de 38,2% com relação a receita bruta histórica comparável do 1T12, sustentado pelo crescimento da venda operação de atacado, onde entre outros, tivemos forte incremento da base de clientes multimarcas e evolução do modelo de franquia. O processo de planejamento e desenvolvimento das coleções e de fornecimento em 2012, com a entrada da Bobstore na Inbrands e sua adaptação e integração ao ambiente da companhia, causaram impacto nos prazos de fornecimento e entrega da coleção de outono/inverno. Esse foi o principal motivo que ocasionou a redução de 20,1% SSS. Esses processos estão sendo corrigidos para as próximas coleções. Com o aumento do volume de importação e melhora no sortimento de fornecedores nacionais, a marca conseguiu apresentar, para as coleções de



EARNINGS RELEASE 1T13

2013, uma rentabilidade maior que o apresentado nas do ano anterior e vendas atingindo seus objetivos de margem de contribuição. A marca vem apresentando situação econômica bastante superior ao ano anterior.

Mandi: Redução de 19,1% no faturamento total do 1T13 quando comparado ao ano anterior. A principal responsável é a operação de lojas próprias, com redução de 36,9% do SSS. Isto se deu principalmente porque finalizamos a comercialização de determinadas marcas importadas que representávamos na Mandi, o que ocasionou a redução da receita bruta. Além disso, revisamos o quadro de franqueados e realizamos a aquisição de 5 destes pontos.

Luminosidade: A queda no faturamento (44,1% contra o ano anterior) ocorreu devido à mudança no calendário dos eventos do SPFW e Fashion Rio. Em 2012 ambos aconteceram em Janeiro, já neste ano foram em Março e Abril, respectivamente. Assim, teremos parte do faturamento distribuído no 2T13.

Evolução por canal

Varejo (Lojas Próprias): Obtivemos crescimento de 12,7% nas vendas do 1T13 contra mesmo período de 2012, basicamente devido a abertura de 26 novas lojas e as aquisições da Mandi (8) e Bobstore (11).

Atacado (Franquias e Multimarcas): Crescimento de 38,3% na quantidade de clientes multimarcas e aumento de 44,5% na quantidade de franquias. Basicamente originados pela aquisição das marcas Bobstore e Mandi, mas também por um incentivo ao desenvolvimento do canal para as marcas cuja participação do canal ainda apresenta muita oportunidade (Richards, VR, Salinas). No faturamento houve um crescimento de 47,4% em franquias e um crescimento de 40,1% em Multimarcas, comparando 1T13 e 1T12.

E-commerce: Fechamos o 1T13 com um faturamento de R\$ 5,6 milhões neste canal (21,0% de crescimento se comparado com o 1T12). Como já mencionamos em nosso último release, este canal é bastante importante para a Inbrands, uma vez que possibilita a nossos clientes uma experiência de consumo que crescerá muito no futuro. Subimos a plataforma tecnológica de todas as marcas e vimos incrementando nossas estratégias de relacionamento com os clientes, campanhas e exposição dos produtos. Nosso e-commerce atua como uma unidade de negócio e interferência com toda a organização, buscando a sinergia em produto e marketing, mas mantém de forma especializada uma equipe que conhece o canal e suas características.

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta	1T13	1T12	Var. (%)
Lucro Bruto	114.047	83.988	35,8%
Margem Bruta	62,1%	56,2%	5,9 p.p.

Nosso lucro bruto, em valor, cresceu 35,8% no 1T13 quando comparado ao mesmo período de 2012, totalizando R\$ 114,0 milhões. Nossa margem bruta do 1T13 aumentou 5,9 p.p. em relação a 2012. Este efeito é decorrente de uma estratégia planejada para nossas marcas de melhor política de descontos e redução das liquidações no período. Além disto, uma melhor performance das negociações com fornecedores e novas estratégias de sourcing, aumentando a importação de produtos e insumos, melhoraram nossos custos de forma geral e por consequência uma melhora geral da rentabilidade. Outro fator relevante neste incremento foi o resultado favorável ao lucro bruto das marcas Bobstore e Mandi que não faziam parte de nosso portfólio no 1T12.



EARNINGS RELEASE 1T13

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	1T13	1T12	Var. (%)
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(107.187)	(91.910)	16,6%
% da Receita Líquida	-58,4%	-61,5%	-3,1 p.p.

No total de nossas despesas de vendas e G&A tivemos um crescimento de 16,6% no 1T13, refletindo as incorporações das aquisições realizadas em 2012 e alguns custos relativos à integração e reorganização da empresa.

Analisando o total das despesas de vendas e G&A como percentual de receita, observamos queda 3,1 p.p. no período resultado de maior sinergia nas áreas comerciais e administrativas e primeiros sinais de ganhos de escala, sempre considerando que estamos comparando o 1T13 e o 1T12. Todo nosso esforço de busca de maior eficiência comercial, operacional e administrativa, tem potencial de captura futura de ganhos, que se darão ao longo de 2013 e 2014.

EBITDA e Margem EBITDA

Reconciliação EBITDA (1)	1T13	1T12	Var. (%)
Lucro / (Prejuízo) Líquido	(8.055)	(22.110)	63,6%
(-) IR e CSLL	(3.493)	4.731	-173,8%
(-) Receita Financeira Líquida	13.588	4.633	193,3%
(-) Depreciações e Amortizações	4.313	3.234	33,4%
(=) EBITDA	6.353	(9.512)	166,8%
Margem EBITDA	3,5%	-6,4%	9,8 p.p.

- (1) EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil e ou nas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Resultado do Exercício na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil ou IFRS, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Nosso EBITDA no 1T13 foi de R\$ 6,3 milhões (Margem EBITDA de 3,5%) um crescimento de 167% e 9,8 p.p em comparação com o 1T12.

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser desconsiderados para melhor refletir os resultados de suas operações:

EBITDA Ajustado	1T13	1T12	Var. (%)
EBITDA	6.353	(9.512)	166,8%
(+) Plano de Stock Options (1)	1.518	3.784	-59,9%
(+) Despesas não recorrentes (2)	4.443	5.079	n.a.
(+) Mais valia de estoques (3)	-	2.723	n.a.
(+) AVP (4)	-	2.309	n.a.
(=) EBITDA Ajustado	12.314	4.383	180,9%
Margem EBITDA	6,7%	2,9%	3,8 p.p.

Em linha com a Instrução CVM 527 a Companhia passa, a partir do 4T12, a fazer a reconciliação do EBITDA conforme referida Instrução. De acordo com o parágrafo 4º desta Instrução, optamos por utilizar o EBITDA AJUSTADO, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa nas atividades da Companhia, sendo que os ajustes efetuados não representam uma saída de caixa ou não são recorrentes e decorrem de transações pontuais realizadas pela Companhia:



EARNINGS RELEASE 1T13

- (1) Efeito econômico (não caixa) do plano de stock options para funcionários;
- (2) Despesas extras do trimestre com relação a consultorias de reestruturação e ineficiências operacionais não recorrentes. Em 2012 as despesas não recorrentes estavam substancialmente concentradas nas consultorias e auditorias para os M&As;
- (3) Efeito não caixa e não recorrente pela contabilização do valor justo dos estoques mensurados na aquisição da Cia de Marcas, Bobstore, Mandi e VR, em observância ao Pronunciamento do CPC 15,
- (4) A companhia entende que o AVP não se aplica na avaliação de seus negócios e ajustou seus números em 2012 (no último trimestre). Porém, no período do 1T12 ainda adotávamos a prática de avaliação de AVP.

O EBITDA Ajustado foi de R\$ 12,3 milhões (Margem EBITDA ajustada de 6,7%). Quando comparado ao 1T12 o crescimento registrado foi de 181% e 3,8 p.p na margem EBITDA ajustada.

Embora este resultado de rentabilidade quando comparado ao mesmo período do ano anterior mostre evolução significativa, principalmente como já comentamos na análise de lucro bruto por uma política mais conservadora nas liquidações e na política de preços das novas coleções assim como um uso mais adequado de produtos e insumos importados melhorando nosso custo nas marcas e também por uma melhoria geral no quadro de despesas (com otimizações de sinergias já feitas em vendas e CSC, quando comparamos 1T13 e 1T12), entendemos que ainda temos muita oportunidade de eficiência e rentabilização de nossa operação que virão ao longo de 2013 e 2014.

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro

Nosso resultado financeiro líquido passou de R\$ 4,6 milhões de despesas no 1T12 para R\$ 13,6 milhões de despesa em 2013, basicamente devido aos juros relacionados com o endividamento que temos principalmente para o financiamento das aquisições de marcas e joint venture.

Nossas despesas de depreciação e amortização passaram de R\$ 3,2 milhões para R\$ 4,3 milhões no 1T13 principalmente em virtude das aquisições e incorporações realizadas no período.

Lucro / (Prejuízo) Líquido

No 1T13 registramos um prejuízo líquido de R\$ -8,0 milhões (-4,4% da receita líquida) em comparação com um prejuízo de R\$ -22,1 milhões do 1T12 (-14,8% da receita líquida).

Endividamento

Fechamos o 1T13 com uma dívida bruta de R\$ 371,5 milhões e R\$ 9,6 milhões de caixa e aplicações financeiras totalizando uma dívida líquida de R\$ 361,9 milhões, crescimento de 14,8% em comparação com 2012 (R\$ 315,3 milhões).

As captações foram realizadas para financiar a aquisição de novas marcas e joint venture, compra de estoques, pagamento de dívidas de maior custo e reforço do caixa operacional.

Posição de caixa e endividamento	1T13	4T12	Var. (%)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	9.595	59.714	-83,9%
Dívida total	371.538	375.042	-0,9%
Curto Prazo	369.862	374.202	-1,2%
% total	99,5%	99,8%	-0,2 p.p.
Longo Prazo	1.676	840	99,5%
% total	0,5%	0,2%	0,2 p.p.
Dívida Líquida	361.943	315.328	14,8%

Seguimos com a alocação de nossas debêntures de R\$250 milhões alocadas no curto prazo por critério contábil, dado que a formalização do waiver pela quebra de convenants em 2012 será concretizada agora no próximo trimestre quando então realocaremos o valor da debênture para o longo prazo.

EARNINGS RELEASE **1T13****BALANÇO PATRIMONIAL**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2013	31/03/2013	31/12/2012	Var. (%)
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	9.595	59.714	-83,9%
Contas a receber	136.450	167.580	-18,6%
Estoques	167.124	139.285	20,0%
Impostos a recuperar	31.563	28.841	9,4%
Dividendos antecipados	13	13	0,0%
Créditos diversos	21.429	18.086	18,5%
Total do ativo circulante	366.174	413.519	-11,4%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:	32.827	31.940	2,8%
Depósitos judiciais	2.740	2.484	10,3%
Partes relacionadas	30.087	29.456	2,1%
Investimentos	15.712	1.345	1068,2%
Imobilizado	98.777	100.222	-1,4%
Intangível	230.499	231.058	-0,2%
Ágio	233.202	233.202	0,0%
Total do ativo não circulante	611.017	597.767	2,2%
TOTAL DO ATIVO	977.191	1.011.286	-3,4%



EARNINGS RELEASE 1T13

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2013	31/03/2013	31/12/2012	Var. (%)
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	46.260	40.957	12,9%
Empréstimos e financiamentos	369.862	374.202	-1,2%
Salários, provisões e contribuições sociais	24.545	26.821	-8,5%
Impostos a recolher	22.866	36.627	-37,6%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	3.175	1.434	121,4%
Arrendamento operacional - lojas	6.117	7.644	-20,0%
Contas a pagar	23.943	23.653	1,2%
Parcelamento de tributos	6.633	8.720	-23,9%
Adiantamento de clientes	8.212	3.024	171,6%
Dividendos a pagar	2.046	2.046	0,0%
Partes relacionadas	231	5.967	-96,1%
Total do passivo circulante	513.890	531.095	-3,2%
NÃO CIRCULANTE			
Contas a pagar	26.838	31.693	-15,3%
Empréstimos e financiamentos	1.676	840	99,5%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	41.702	41.471	0,6%
Parcelamento de tributos	11.740	11.695	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.939	52.549	-12,6%
Total do passivo não circulante	127.895	138.248	-7,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	285.446	285.446	0,0%
Reserva especial de ágio	49.954	49.954	0,0%
Reservas de lucros	2.006	464	332,3%
Prejuízos Acumulados	(8.018)	-	100,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	10.505	10.529	-0,2%
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	339.893	346.393	-1,9%
Participação não controladora	(4.487)	(4.450)	-0,8%
Total do patrimônio líquido	335.406	341.943	-1,9%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	977.191	1.011.286	-3,4%

EARNINGS RELEASE **1T13****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – IFRS**

Demonstrações do Resultado para o Exercício findo em 31 de março de 2013	1T13	1T12	Var. (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	183.642	149.554	22,8%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(69.595)	(65.566)	6,1%
LUCRO BRUTO	114.047	83.988	35,8%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS			
Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas	(107.187)	(91.910)	16,6%
Depreciações e amortizações	(4.313)	(3.234)	33,4%
Equivalência patrimonial	(662)	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais	155	(1.590)	109,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.040	(12.746)	116,0%
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras	(14.948)	(14.098)	6,0%
Receitas financeiras	1.137	8.982	-87,3%
Variação cambial, líquida	223	483	-53,8%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(11.548)	(17.379)	33,6%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Correntes	(3.116)	(4.752)	-34,4%
Diferidos	6.609	21	31371,4%
LUCRO / (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(8.055)	(22.110)	63,6%
ATRIBUÍVEL A			
Proprietários da controladora	(8.018)	(21.974)	-63,5%
Participações não controladoras	(37)	(136)	-72,8%



EARNINGS RELEASE 1T13

FLUXO DE CAIXA – IFRS

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para o Exercício findo em 31 de Março de 2013	R\$Mil		
	1T13	1T12	Var. (%)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.548)	(17.379)	-34%
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	4.313	3.234	33%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.769	(3.366)	-153%
Provisão para giro lento dos estoques	-	(578)	-100%
Resultado de equivalência patrimonial	662	-	100%
Provisão para plano de opção de ações	1.518	3.784	-60%
Baixa de intangível e imobilizado	28	498	-94%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	231	(3.120)	-107%
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	7.877	8.938	-12%
Juros provisionados sobre contas a pagar	920	571	61%
Receita financeira sobre títulos e valores mobiliários	-	(803)	-100%
Receita financeira sobre mútuo com partes relacionadas	(258)	(301)	-14%
Juros sobre parcelamento de impostos	478	922	-48%
Variação nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	29.361	43.586	-33%
Estoques	(27.839)	(2.683)	938%
Impostos a recuperar	(2.722)	(5.973)	-54%
Créditos diversos	(3.347)	2.268	-248%
Depósitos judiciais	(256)	(1.899)	-87%
Partes relacionadas	(5.348)	-	-100%
Fornecedores	5.303	(7.607)	-170%
Salários, provisões e contribuições sociais	(2.276)	1.203	-289%
Impostos a recolher	(15.137)	(11.048)	37%
Arrendamento operacional - lojas	(1.527)	(3.067)	-50%
Contas a pagar	(4.198)	(1.377)	205%
Adiantamento de clientes	5.188	(2.212)	-335%
Pagamento de parcelamento de tributos	(2.194)	(2.122)	3%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(19.002)	1.469	-1394%
Juros pagos	(1.117)	(2.374)	-53%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(3.662)	-100%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(20.119)	(4.567)	341%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições do ativo imobilizado	(2.273)	(3.926)	-42%
Adições do ativo intangível	(64)	(1.524)	-96%
Aplicação de títulos e valores mobiliários	-	(25.790)	-100%
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	37.758	-100%
Empréstimo concedido a partes relacionadas	(757)	(3.221)	-76%
Aumento de capital em controladas	(15.029)	-	-100%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(18.123)	3.297	-650%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de empréstimos	(38.170)	(142.530)	-73%
Captação de empréstimos	27.521	250.515	-89%
Pagamentos na aquisição de controladas	(1.228)	(24.020)	-95%
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(11.877)	83.965	-114%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(50.119)	82.695	-161%
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo inicial	59.714	19.412	208%
Saldo final	9.595	102.107	-91%
(REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(50.119)	82.695	-161%



EARNINGS RELEASE 1T13

Aviso/Disclaimer

As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Companhia e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

INBRANDS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a) Operação

A Inbrands S.A. (õCompanhiaö) é uma sociedade por ações de capital aberto, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM sob o nº 2256-0, sem, no entanto, transacionar suas ações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia possui sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Coronel Luis Barroso, 151, tendo como principais acionistas a NABR Investimentos S.A. (õNABRö), administrada por Nelson Alvarenga Filho e Américo Fernando Rodrigues Breia, o Fundo de Investimento em Participações - PCP, administrado por Vinci Partners, e o FIP Travessia, administrado por Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira e Frederico Derzie Luz.

A Companhia tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia está suportada por uma plataforma de 176 lojas próprias em operação (172 em 31 de dezembro de 2012), 185 franqueados (177 em 31 de dezembro de 2012) e 4.469 revendas multimarcas (4.916 em 31 de dezembro de 2012).

A Companhia possui investimentos diretos e indiretos nas seguintes controladas:

- Inbrands Indústria de Roupas S.A. (õInbrands Indústriaö) - atual denominação da SLN Indústria de Roupas Ltda. (õSLN Indústriaö) - atua na confecção de roupas e no comércio atacadista e varejista, na importação e na exportação de artigos do vestuário e seus acessórios, de roupas e agasalhos de banho e para fins esportivos.
- Bintang Licenciamentos Ltda. (õBintangö) - tem por objetivo principal o licenciamento de marcas.
- Roots House Comércio de Roupas Ltda. (õRoots Houseö) - atua no comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios esportivos em geral.
- Luminosidade Marketing e Produções S.A. (õLuminosidadeö) - atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização das semanas de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e Fashion Rio, que acontece anualmente nos meses de janeiro e junho; além disso, possui a seguinte controlada:

Lumi 5 Propaganda, Marketing e Eventos Ltda. (õLumi 5ö) - tem como objetivo principal desenvolver atividades ligadas à edição e venda de espaços publicitários da revista õMag!ö e do õSPFW Journalö, com matérias relacionadas ao mercado da moda, e à manutenção e venda de espaços publicitários em seu õsiteö spfw.com.br.

Notas Explicativas

- Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (Tommy Hilfigerö) - tem como objetivo principal a comercialização dos produtos de vestuário da marca Tommy Hilfiger, que possui um portfólio de marcas Premium Lifestyle, que inclui Tommy Hilfiger, Hilfiger Denim e Tommy Girl.

b) Reestruturação operacional

Com o objetivo de melhor gerenciamento das operações, em novembro de 2011 a Companhia elaborou e iniciou plano estratégico de integração das marcas, com uma estrutura operacional unificada.

Esse plano estratégico foi desenvolvido ao longo de 2012 e teve como principais objetivos:

- Unificação, em São Paulo, do centro de serviços compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, de finanças, de tecnologia da informação, jurídicos e administrativos e pela coordenação logística para todas as marcas.
- Centralização da distribuição atacadista na cidade de Serra, Estado do Espírito Santo, e distribuição varejista nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, concentrando toda a distribuição logística das marcas nessas três localidades.
- Centralização da negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers.
- Redução das atividades fabris, transferindo a produção para terceiros (fácções), possibilitando, além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis.
- Reorganização societária, concentrando as empresas atuais em uma única entidade e simplificando as atividades operacionais, legais e administrativas da Companhia.

Em 2012 foram finalizadas as atividades do escritório administrativo e de uma das fábricas no Estado do Rio de Janeiro e as atividades de distribuição na sede da Companhia e foi promovida a reestruturação administrativa dos cargos de gerentes e diretores, concluindo-se o processo de reestruturação.

Ainda, como parte do plano estratégico, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 25 de julho e 1º de agosto de 2012, foram aprovadas a incorporação das controladas direta e indireta pela Companhia, a seguir relacionadas, mediante sua extinção, e a versão de seus respectivos patrimônios líquidos para a Companhia, de forma que, a partir da incorporação, a Companhia passou a ser a sucessora legal, assumindo a totalidade dos direitos e das obrigações de suas controladas:

- Inbrands Estilo Participações S.A. (Estiloö).
- Inbrands Moda Rio Participações S.A. (Moda Rioö).
- Inbrands Moda São Paulo Participações S.A. (Moda SPö).
- Inbrands Gestora de Marcas S.A. (Gestoraö).
- A.H. Confecções S.A. (A.H. Confecçõesö).

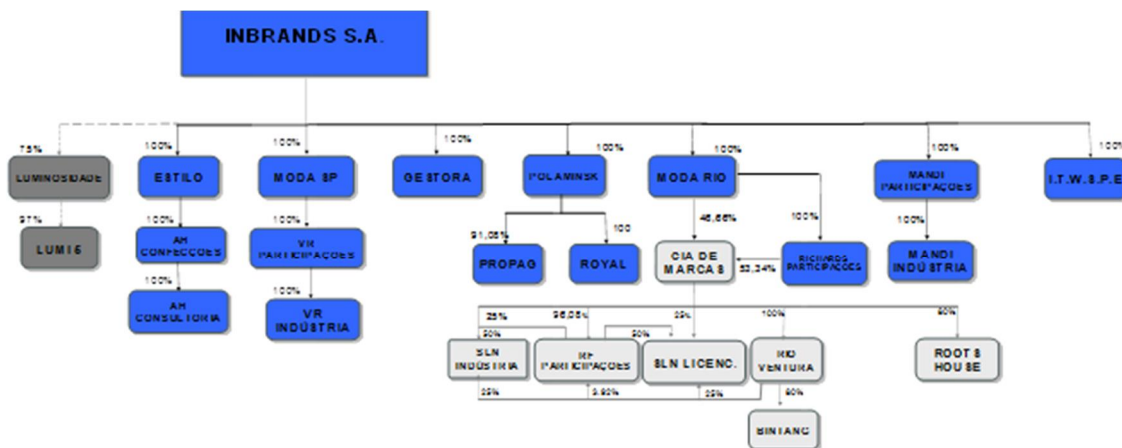
Notas Explicativas

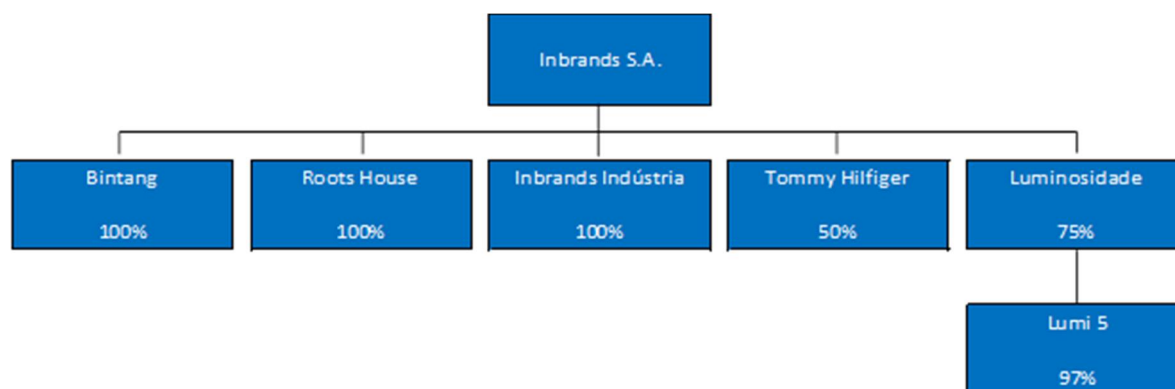
Inbrands S.A. e Controladas

- A.H. Consultoria de Moda Ltda. (õA.H. Consultoriaõ).
- Polaminsk SP Participações S.A. (õPolaminskõ).
- Ellus Propag Ltda. (õPropagõ).
- Inbrands Royal Licenciamentos Ltda. (õRoyalõ).
- Companhia de Marcas (õCDMõ).
- RF Participações Ltda. (õRF Participaçõesõ).
- SLN Licenciamentos Ltda. (õSLN Licenciamentosõ).
- Rio Ventura Participações e Empreendimentos Ltda. (õRio Venturaõ).
- VR Holding Participações Ltda. (õVR Holdingõ).
- VR Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (õVR Indústriaõ).
- Mandi Holding Participações Ltda. (õMandi Holdingõ).
- Mandi Indústria e Comércio do Vestuário S.A. (õMandi Indústriaõ).
- I.T.W.S.P.E. Confeções Ltda. (õITWõ).
- Richards Participações S.A. (õRichards Participaçõesõ).

Os organogramas a seguir demonstram, graficamente, as etapas das operações:

Estrutura antes da incorporação



Notas ExplicativasEstrutura após incorporação em 31 de dezembro de 2012

Ressalta-se que, devido à incorporação de suas controladas direta e indireta, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais da Companhia não possuem comparabilidade com as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa individuais do trimestre anterior, apresentadas em conjunto.

c) Luminosidade

A Companhia possui investimentos na Luminosidade e na Lumi 5, que, em conjunto, representavam o segmento de conteúdo de moda definido pela Administração da Companhia até 2010.

Em Reunião da Diretoria realizada em 20 de dezembro de 2011, foi aprovada a alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e indiretamente na Lumi 5, por ser entendido que a Companhia deveria focar o crescimento orgânico de suas marcas relacionadas à produção e comercialização de vestuário, em múltiplos canais.

Durante o ano 2012, a Administração revisitou sua estratégia de posicionamento de mercado e realizou uma reestruturação nas operações da Companhia, a fim de reduzir custos e potencializar a geração de receitas com eventos e patrocínios. Assim, em Reunião de Diretoria realizada em 7 de dezembro de 2012, foi deliberada e aprovada a não implementação da alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade e indiretamente na Lumi 5. O impacto dessa decisão pode ser observado pelo segmento de conteúdo de moda, conforme nota explicativa nº 30.

d) Tommy Hilfiger

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de novembro de 2012, foi aprovada a associação entre a Companhia e a Tommy Hilfiger B.V., mediante a formação de uma joint venture denominada Tommy Hilfiger do Brasil S.A. (Tommy Hilfigerö), com a finalidade de gerir e comercializar no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2013, artigos de vestuário e acessórios da marca Tommy Hilfigerö, com prazo inicial de dez anos.

e) Investimento alienado - Ferreira e Luz Confecções S.A. (Ferreira e Luzö)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2012, foi aprovada a cisão parcial da controlada indireta Ferreira e Luz e a incorporação da parcela cindida na controlada indireta CDM. A parcela cindida foi avaliada pelo seu valor patrimonial em 31 de março de 2012 e correspondeu a:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	<u>Ferreira e Luz antes da cisão</u>	<u>Parcela cindida</u>	<u>Ferreira e Luz após cisão</u>
Ativo:			
Caixa e equivalentes de caixa	464	464	-
Contas a receber	3.026	3.026	-
Estoques	535	535	-
Partes relacionadas	24.312	24.312	-
Imobilizado	1.084	579	505
Outros ativos	<u>390</u>	<u>390</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>
Passivo e patrimônio líquido:			
Fornecedores	970	970	-
Obrigações sociais e tributárias	5.377	4.911	466
Partes relacionadas	3.440	3.440	-
Outros passivos	<u>123</u>	<u>123</u>	<u>-</u>
Total do passivo	9.910	9.444	466
Patrimônio líquido	<u>19.901</u>	<u>19.862</u>	<u>39</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>29.811</u>	<u>29.306</u>	<u>505</u>

A parcela remanescente da Ferreira e Luz, no valor líquido de R\$39, representada por ativo imobilizado (R\$505) e obrigações trabalhistas (R\$466), foi alienada em 14 de maio de 2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2013 e compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Consolidado (BR GAAP e IFRS).
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como Companhia (BR GAAP).

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

2.2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis (nota explicativa nº 3). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis da Companhia e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as informações contábeis das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. As informações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

As empresas que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas são representadas pela Companhia e por suas controladas e controlada em conjunto, com as seguintes participações societárias:

	Participação societária - %			
	31/03/13		31/12/12	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Inbrands Indústria	100,00	-	100,00	-
Bintang	100,00	-	100,00	-
Roots House	100,00	-	100,00	-
Luminosidade	75,00	-	75,00	-
Lumi 5	-	97,00	-	97,00
Tommy Hilfiger (*)	50,00	-	50,00	-

(*) Controlada em conjunto e classificada como *joint venture* sendo reconhecida pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o pronunciamento técnico CPC 19(R2)/IFRS 11.

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos direitos e das obrigações, das receitas, dos custos e das despesas decorrentes de negócios realizados entre as sociedades incluídas na consolidação.
- Eliminação do investimento na controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- Identificação da participação de não controladores no resultado das controladas consolidadas e no balanço patrimonial consolidado dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013.

4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Normas publicadas ainda não vigentes

Está listada a seguir a norma emitida que ainda não havia entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Essa norma emitida contempla aquela que a Companhia, de forma razoável, espera que produza impacto nas divulgações, na situação financeira ou no desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tal norma quando ela entrar em vigor.

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPCs 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Essa norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para a norma e emenda de IFRS. A seguir, está listada a principal emenda:

- IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação (CPC 39) - adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do trimestre ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas**5. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS**

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, originalmente apresentadas em 28 de março de 2013.

6. AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO**6.1. ITW****a) Empresa adquirida**

Em 6 de outubro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Cotas sob Condição Suspensiva e Outras Avenças para futura aquisição do negócio, atualmente explorado pela ITW. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a efetiva aquisição de 100% da ITW, incluindo a marca õBobstoreö, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da ITW. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra e passivos contingentes, mensurados pelo valor justo esperado para possíveis desembolsos para sua liquidação.

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	637	-	637
Contas a receber	6.164	-	6.164
Estoques	5.982	2.704	8.686
Créditos diversos	981	-	981
Ativo não circulante:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.939	3.939
Imobilizado	862	-	862
Intangível	984	33.229	34.213
Passivo circulante:			
Fornecedores	(5.833)	-	(5.833)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.883)	-	(1.883)
Impostos a recolher	(2.416)	-	(2.416)
Contas a pagar	(1.451)	-	(1.451)
Empréstimos	(27)	-	(27)
Passivo não circulante:			
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(11.585)	(11.585)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(12.217)	(12.217)
Empréstimos	(8)	-	(8)
	<u>3.992</u>	<u>16.070</u>	<u>20.062</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>51.573</u>
Ágio na aquisição			<u>31.511</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$16.070, sendo:

- R\$2.704 na rubrica "Estoques", referentes às mercadorias para revenda.
- R\$33.229 na rubrica "Intangível", referentes ao valor de mercado da marca "Bobstore", de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- R\$11.585 na rubrica "Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas" referentes a passivos contingentes assumidos.
- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos no valor de R\$12.217 e passivos assumidos no valor de R\$3.939.

Notas Explicativas

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo $\tilde{\omega}$ Weighted Average Cost of Capital - WACCö.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

c) Custo de aquisição

O total da transação foi de R\$51.573, cujo pagamento ocorrerá em seis parcelas, sendo R\$20.629 na data da efetiva aquisição, R\$4.332 em julho de 2012, R\$4.538 em julho de 2013, R\$5.673 em julho de 2014, R\$6.189 em julho de 2015 e R\$10.211 em julho de 2016. As parcelas do preço de aquisição serão corrigidas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no período compreendido entre 6 de outubro de 2011 e a data de pagamento de cada parcela.

d) Saída de caixa líquida na aquisição

Em 31 de março de 2013, o valor pago pela aquisição foi de R\$25.468 (R\$24.324 referentes à primeira e segunda parcelas e R\$1.144 referentes à atualização monetária), remanescendo o valor de R\$30.053 registrado no passivo da Companhia, cujo pagamento ocorrerá conforme descrito no item c) anterior.

e) Ágio apurado na aquisição

O ágio apurado na aquisição da ITW é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$31.511.

f) Mensuração subsequente - alocação do preço de compra

A aquisição de controle da ITW foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R\$11.622, que foi aumentado para R\$16.070 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 2012:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Ativo</u>			
Intangíveis	26.490	6.739	33.229
Ágio	35.959	(4.448)	31.511
<u>Passivo</u>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.926	2.291	12.217

6.2. Mandi Holding

a) Empresa adquirida

Em 31 de março de 2011, a Companhia firmou o compromisso de associação com o acionista, no âmbito da Mandi Holding, sociedade detentora da totalidade das ações de emissão da Mandi Indústria, que, por sua vez, é titular das marcas ãMandiö e ãMandi&Coö, adquirindo cinco ações de emissão da Mandi Holding, passando a estar vinculada a um acordo que garante participação na Administração da Mandi Holding, direito de veto em determinadas matérias relevantes e direitos no que se refere à transferência das cotas de emissão da Mandi Holding por seus cotistas.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou Contrato de Aquisição de Ações e Outras Avenças para a aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding, incluindo os direitos sobre as marcas ãMandiö, ãLOS DOSö e ãMandi&Coö e exploração da marca ãJuyce Coutureö.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de abril de 2012, foram aprovados os documentos definitivos para a aquisição de 100% do negócio Mandi, incluindo as referidas marcas, os pontos de venda das lojas próprias e a carteira de clientes correspondentes aos lojistas franqueados.

b) Custo de aquisição

Pela aquisição, a Companhia pagou ao acionista o valor de R\$24.788, sendo R\$4.788 em dinheiro e R\$20.000 por meio de aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 2.862.528 novas ações ordinárias escriturais e sem valor nominal, representativas de aproximadamente 3% do capital social da Companhia após tal emissão de ações, integralizadas pelo vendedor com ações da Mandi Holding.

Como parte da transação, foi emitido bônus de subscrição ao acionista, concedendo-lhe o direito de subscrever, após o prazo de cinco anos, 1.431.264 ações ordinárias na Companhia, no valor justo na data de aquisição de R\$4.797.

Notas Explicativas

c) Análise dos ativos e passivos adquiridos

Em cumprimento aos dispositivos do pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R), a Companhia contratou terceiros especialistas para avaliar o valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis da Mandi Indústria. Para os demais ativos e passivos, a Companhia, após análises, concluiu provisoriamente que não havia diferenças significativas entre o valor registrado nos livros locais e o valor justo a ser contabilizado, exceto pelos estoques, os quais foram valorizados pelo preço da última compra.

Ainda, em cumprimento ao referido pronunciamento, a Companhia concluiu em março de 2013, com base em estudo de empresa especializada, a avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos; assim, a contraprestação anteriormente referida pode ser assim alocada:

<u>Descrição</u>	<u>Valor registrado nos livros locais</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativo circulante:			
Caixa e equivalentes de caixa	144	-	144
Contas a receber	3.839	-	3.839
Estoques	11.627	1.493	13.120
Impostos a recuperar	1.391	-	1.391
Créditos diversos	1.874	-	1.874
Ativo não circulante:			
Imobilizado	6.102	-	6.102
Intangível	8.713	19.048	27.761
Passivo circulante:			
Fornecedores	(10.273)	-	(10.273)
Empréstimos	(20.150)	-	(20.150)
Salários, provisões e contribuições sociais	(676)	-	(676)
Impostos a recolher	(541)	-	(541)
Contas a pagar	(561)	-	(561)
Partes relacionadas	(716)	-	(716)
Passivo não circulante-			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(6.984)	(6.984)
	<u>773</u>	<u>13.557</u>	<u>14.330</u>
(-) Valor inicial na aquisição			<u>29.585</u>
Ágio na aquisição			<u>15.255</u>

A mensuração da mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi determinada com base em estudo de empresa especializada. O reconhecimento de ativos adquiridos e passivos assumidos resultou no ajuste de R\$13.557, sendo:

- R\$1.493 na rubrica "Estoques", referentes às mercadorias para revenda.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- R\$19.048 na rubrica "Intangível", referentes ao valor de mercado da marca "Mandi", de suas franquias e dos contratos firmados com cláusula de não concorrência.
- Efeito de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a mais-valia de ativos recebidos e passivos assumidos no valor de R\$6.984.

A Companhia utilizou o princípio da substituição para cálculo do valor de mercado dos ativos adquiridos na combinação de negócios. Esse princípio presume que um comprador prudente não irá pagar por uma propriedade um valor maior que o custo de aquisição de uma propriedade substituta com a mesma utilidade.

Os fluxos de caixa futuros dos ativos adquiridos foram definidos em razão dos cálculos de rentabilidade futura usados nos estudos de aquisição e descontados a valor presente pelo WACC.

Não são esperadas perdas significativas nos recebíveis adquiridos, uma vez que se trata de valores a receber com operadoras de cartão de crédito, cujo risco de não realização é remoto.

d) **Ágio apurado na aquisição**

O ágio apurado na aquisição da Mandi Holding é devido à inclusão, no custo de aquisição, de benefícios à Companhia. Tais benefícios são substancialmente representados pelo crescimento de venda, pela participação no mercado e pelo desenvolvimento de mercados futuros alinhados com a estratégia de geração de lucros futuros.

O ágio e a mais-valia dos ativos adquiridos e passivos assumidos que surgiram dessa aquisição representam o benefício econômico futuro esperado das sinergias decorrentes da combinação de negócios. O montante que se espera ser dedutível para fins fiscais é de R\$15.255.

e) **Mensuração subsequente - alocação do preço de compra**

A aquisição de controle da Mandi Holding foi contabilizada segundo o método de aquisição, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15/IFRS 3(R).

A alocação provisória do preço de compra em 2012 era de R\$19.126, que foi diminuído para R\$13.557 devido à remensuração da mais-valia de intangíveis. O período de mensuração foi encerrado em 31 de março de 2013.

A alocação final do preço de compra gerou a seguinte diferença em relação à alocação provisória divulgada em 30 de junho de 2012:

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Ativo</u>			
Intangíveis	27.487	(8.439)	19.048
Ágio	9.685	5.570	15.255

Notas Explicativas

<u>Conta</u>	<u>Saldo anteriormente divulgado</u>	<u>Alocação final</u>	<u>Saldo atual</u>
<u>Passivo</u>			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.853	(2.869)	6.984

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Companhia (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa	123	439	189	505
Bancos conta movimento	6.933	8.732	8.949	8.418
Aplicações financeiras (*)	<u>453</u>	<u>50.612</u>	<u>457</u>	<u>50.791</u>
Total	<u>7.509</u>	<u>59.783</u>	<u>9.595</u>	<u>59.714</u>

(*) As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs e operações compromissadas, cujos títulos o banco vendeu à Companhia com compromisso de recompra e a Companhia comprou com compromisso de revendê-los ao banco, também indexados em CDB, possuem mercado de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 75% a 102,5% sobre a variação do CDI ao ano (de 75% a 102,5% em 31 de dezembro de 2012) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais os Bancos Itaú e Santander.

8. CONTAS A RECEBER

	<u>Companhia (BR GAAP)</u>		<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Títulos e faturas a receber	85.328	74.515	90.235	79.118
Cartões de crédito	50.605	97.558	50.616	97.681
Cheques a receber e devolvidos	3.426	1.404	3.434	1.414
Provisão para devolução de vendas	<u>(748)</u>	<u>(5.315)</u>	<u>(748)</u>	<u>(5.315)</u>
	138.611	168.162	143.537	172.898
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Títulos e faturas a receber	(5.124)	(3.915)	(6.443)	(5.234)
Cheques devolvidos	<u>(644)</u>	<u>(84)</u>	<u>(644)</u>	<u>(84)</u>
Total	<u>132.843</u>	<u>164.163</u>	<u>136.450</u>	<u>167.580</u>

Em 2012, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Contrato de Cessão de Direitos Creditórios com a Auratus Empreendimentos Imobiliários S.A. (õAuratusõ). Essas operações foram realizadas em linha com as taxas médias praticadas no mercado e não possuem direito de regresso por parte da cessionária ao cedente de títulos que não tenham sido pagos pelos devedores, dentro das regras estabelecidas no Instrumento supracitado, sendo a cessão irrevogável e irretroatável.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (títulos e faturas a receber) é de 70 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) e no varejo (cartões de crédito e cheques a receber) é de 47 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012). A Companhia constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e na probabilidade de recebimento.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber de clientes de títulos e faturas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos e das faturas a receber conforme demonstrado a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
A vencer:				
Superior a 360 dias	3	82	3	82
De 181 a 360 dias	340	239	340	239
De 91 a 180 dias	7.262	2.820	7.262	2.820
De 61 a 90 dias	17.083	4.529	17.083	4.529
De 31 a 60 dias	16.914	12.369	16.915	12.378
Até 30 dias	17.455	22.265	17.466	22.265
Vencidos:				
Até 30 dias	2.273	17.933	4.402	18.361
De 31 a 60 dias	4.089	2.834	5.046	3.601
De 61 a 90 dias	5.438	2.440	5.497	3.356
De 91 a 180 dias	6.332	4.648	6.649	5.626
De 181 a 360 dias	4.324	3.706	4.892	4.099
Há mais de 360 dias	<u>3.815</u>	<u>650</u>	<u>4.680</u>	<u>1.762</u>
Total	<u>85.328</u>	<u>74.515</u>	<u>90.235</u>	<u>79.118</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Saldo no início do período	(3.999)	(8.403)	(5.318)	(12.457)
Provisão (reversão) do período	<u>(1.769)</u>	<u>3.635</u>	<u>(1.769)</u>	<u>3.366</u>
Saldo no fim do período	<u>(5.768)</u>	<u>(4.768)</u>	<u>(7.087)</u>	<u>(9.091)</u>

Notas Explicativas Controladas

9. ESTOQUES

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Produtos acabados e mercadorias para revenda	126.069	93.331	120.133	89.963
Produtos em elaboração	5.559	530	5.559	530
Matéria-prima	14.941	4.396	20.225	20.164
Importação em andamento	12.782	21.213	14.010	22.239
Estoque em poder de terceiros	7.381	10.209	12.169	11.361
Provisão para giro lento e obsolescência	<u>(3.315)</u>	<u>(3.315)</u>	<u>(4.972)</u>	<u>(4.972)</u>
Total	<u>163.417</u>	<u>126.364</u>	<u>167.124</u>	<u>139.285</u>

O lucro não realizado decorrente das operações de compra de produtos acabados da controlada Inbrands Indústria é eliminado no momento da consolidação. Em 31 de março de 2013, o valor do lucro não realizado nos estoques da Inbrands Indústria era de R\$6.547.

A movimentação da provisão para giro lento e obsolescência é como segue:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Saldo no início do período	(3.315)	(1.691)	(4.972)	(16.489)
Provisão (reversão) do período	<u>-</u>	<u>(320)</u>	<u>-</u>	<u>578</u>
Saldo no fim do período	<u>(3.315)</u>	<u>(2.011)</u>	<u>(4.972)</u>	<u>(15.911)</u>

O custo dos estoques reconhecido como despesa no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013 é de R\$71.656 na Companhia e de R\$66.453 no Consolidado (R\$23.314 na Companhia e R\$59.167 no Consolidado em 31 de dezembro de 2012).

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.523	7.571	7.802	7.760
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.424	2.402	2.882	2.853
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	650	642	3.904	3.760
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.424	12.736	14.510	12.887
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.176	938	1.358	1.005
Programa de Integração Social - PIS	283	212	322	226
Outros	<u>719</u>	<u>287</u>	<u>785</u>	<u>350</u>
Total	<u>27.199</u>	<u>24.788</u>	<u>31.563</u>	<u>28.841</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.240	5.240	5.240	5.240
Benefício fiscal - ágio (i)	2.340	3.744	2.340	3.744
Custo atribuído ao imobilizado	(5.630)	(5.661)	(5.630)	(5.661)
Marcas	(63.505)	(63.505)	(63.505)	(63.505)
Pontos comerciais	(325)	(325)	(325)	(325)
Contas a receber de ex-acionistas	(4.646)	(4.646)	(4.646)	(4.646)
IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base negativa	23.173	14.674	23.173	14.674
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de sociedades (ii)	<u>5.864</u>	<u>5.864</u>	<u>(2.586)</u>	<u>(2.070)</u>
Total	<u>(37.489)</u>	<u>(44.615)</u>	<u>(45.939)</u>	<u>(52.549)</u>
Passivo não circulante	<u>(37.489)</u>	<u>(44.615)</u>	<u>(45.939)</u>	<u>(52.549)</u>

- (i) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia incorporou o acervo líquido de sua controladora Cristalys Participações S.A. (õCristalysõ). Nesse acervo estava registrado um crédito tributário decorrente de ágio no montante de R\$82.561, líquido de provisão contábil para redução do ágio ao valor do respectivo benefício fiscal recuperável, remanescendo, assim, o montante de R\$28.071, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valor</u>
Ágio pago na aquisição da Companhia, registrado na controladora Cristalys	82.561
Provisão para redução ao benefício fiscal	<u>(54.490)</u>
Benefício fiscal	28.071
Amortização:	
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2008	(1.871)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2009	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2010	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2011	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2012	(5.614)
Efeito de imposto de renda e contribuição social - 2013	<u>(1.404)</u>
Saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>2.340</u>

A amortização fiscal decorrente dessa transação ocorrerá em 60 meses. A amortização no primeiro trimestre de 2013, no montante de R\$1.404 (R\$1.404 em 31 de março de 2012), foi debitada na despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas

- (ii) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre a baixa do ágio para redução ao valor recuperável (nota explicativa nº 16) da Luminosidade na Companhia. No consolidado, o valor residual corresponde ao benefício de imposto de renda e contribuição social sobre a amortização fiscal desse ágio contabilizado na controlada.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia concluiu o processo de reestruturações societária e operacional e está em fase de estruturação de novos negócios; dessa forma, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia, para o exercício de 2012 e para o trimestre findo em 31 de março de 2013, no limite do valor realizável com base nas projeções aprovadas pelo Conselho de Administração, cuja estimativa de realização está assim composta:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	4.316
2014	4.207
2015	4.515
2016	4.217
2017	3.845
2018	<u>4.413</u>
Total	<u>25.513</u>

b) Conciliação da despesa efetiva de IRPJ e CSLL

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(15.144)	(20.579)	(11.548)	(17.379)
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa do IRPJ e da CSLL	5.149	6.997	3.926	5.909
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.271	(547)	(225)	-
Ganho na remensuração de participação	-	-	-	-
Lucro das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	3.061	5.506
Tributação pelo regime do lucro presumido, utilizando a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(3.633)	(2.868)
Adições permanentes, líquidas de exclusões	(53)	(322)	(37)	(322)
Diferenças temporárias da Companhia e das controladas	1.245	-	1.064	-
Plano de opção de ações	(516)	(1.286)	(516)	(1.286)
Créditos fiscais não reconhecidos	30	257	(147)	(217)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de controladas	-	(6.494)	-	(11.453)
Total	<u>7.126</u>	<u>(1.395)</u>	<u>3.493</u>	<u>(4.731)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do trimestre:				
Correntes	-	-	(3.116)	(4.752)
Diferidos	<u>7.126</u>	<u>(1.395)</u>	<u>6.609</u>	<u>21</u>
Total	<u>7.126</u>	<u>(1.395)</u>	<u>3.493</u>	<u>(4.731)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do imposto de renda e da contribuição social dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

- c) Neutralidade para fins tributários da aplicação da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição - RTT instituído pela Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), por meio do qual as apurações do IRPJ, da CSLL, da contribuição para o PIS e da COFINS continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. A Companhia manifestou a referida opção na Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ em 2009.

12. PARTES RELACIONADAS

- a) Saldos e transações

As transações com partes relacionadas referem-se substancialmente a mútuos a pagar e a receber de controladas, sendo os principais saldos e transações conforme a seguir descritos:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
<u>Saldos</u>				
Ativo não circulante-				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Inbrands Indústria	-	2.910	-	-
Bintang	502	681	-	-
Roots House	5.890	5.816	-	-
Luminosidade	8.927	8.665	-	-
Outras partes relacionadas:				
Mútuo com acionistas (i)	16.018	15.760	16.018	15.760
Passivos indenizáveis - ex-acionistas da CDM (ii)	13.665	13.665	13.665	13.665
BR Labels	382	-	382	-
Outras partes relacionadas	-	9	22	31
Total	<u>45.384</u>	<u>47.506</u>	<u>30.087</u>	<u>29.456</u>

Notas Explicativas

<u>Saldos</u>	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Passivo circulante:				
Partes relacionadas:				
Controladas diretas e indiretas:				
Roots House	-	216	-	-
Tommy Hilfiger	231	267	231	267
Inbrands Indústria	36.931	23.698	-	-
Outras partes relacionadas-				
Auratus (iii)	-	5.700	-	5.700
Total	<u>37.162</u>	<u>29.881</u>	<u>231</u>	<u>5.967</u>
Dividendos a pagar-				
Controladores-				
Acionistas da Companhia	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>	<u>2.046</u>

- (i) Em 28 de novembro de 2011, no contexto da aquisição da CDM, a Companhia concedeu empréstimos de mútuo a ex-acionistas da CDM, que migraram e são os atuais acionistas da Companhia, com vencimento em 1º de março de 2015, e sujeitos a juros equivalentes à variação de 100% do CDI.
- (ii) Refere-se a passivos indenizáveis de responsabilidade individual e sem solidariedade dos ex-acionistas da CDM, conforme Contrato de Subscrição firmado em 30 de novembro de 2011. A Companhia possui instrumentos contratuais como garantia de reembolso dessas obrigações
- (iii) Mútuo referente a antecipações de recebíveis não performados no contexto estabelecido com a Auratus, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

<u>Transações</u>	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Receitas financeiras:				
Controladas diretas e indiretas-				
Luminosidade	262	161	-	-
Outras partes relacionadas-				
Mútuo com acionistas	<u>258</u>	<u>301</u>	<u>258</u>	<u>301</u>
Total	<u>520</u>	<u>462</u>	<u>258</u>	<u>301</u>

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Companhia é como segue:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Remuneração</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Salário dos administradores	895	1.291
Encargos sociais	<u>179</u>	<u>322</u>
Subtotal	1.074	1.613
Remuneração baseada em ações	<u>1.518</u>	<u>3.784</u>
Total	<u>2.592</u>	<u>5.397</u>

A Companhia não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

13. INVESTIMENTOS

<u>Controlada</u>	Companhia (BR GAAP)									
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) do trimestre		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Estilo	-	-	-	(775)	-	-	-	-	-	(775)
Gestora	-	-	-	(1.697)	-	-	-	-	-	(1.697)
Polaminsk	-	-	-	10.148	-	-	-	-	-	10.148
Luminosidade	(17.990)	(17.841)	(150)	(231)	75,00	75,00	(13.493)	(13.381)	(112)	(173)
Moda SP	-	-	-	638	-	-	-	-	-	638
Moda Rio	-	-	-	(9.749)	-	-	-	-	-	(9.749)
Inbrands Indústria	23.994	19.668	4.326	-	100,00	100,00	23.994	19.668	4.326	-
Bintang	(780)	(777)	(3)	-	100,00	100,00	(780)	(777)	(3)	-
Roots House	(4.255)	(4.444)	189	-	100,00	100,00	(4.255)	(4.444)	189	-
Tommy Hilfiger	31.423	2.689	(1.323)	-	50,00	50,00	<u>15.712</u>	<u>1.345</u>	<u>(662)</u>	-
Total							<u>21.178</u>	<u>2.411</u>	<u>3.738</u>	<u>(1.608)</u>
Investimentos							34.671	15.791		
Provisão para perdas com passivo a descoberto							(13.493)	(13.380)		
Total							<u>21.178</u>	<u>2.411</u>		
Equivalência patrimonial									<u>3.738</u>	<u>(1.608)</u>

<u>Empresa</u>	Consolidado (BR GAAP e IFRS)									
	Patrimônio líquido		Prejuízo do trimestre		Participação - %		Saldo do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Tommy Hilfiger	<u>31.423</u>	<u>2.689</u>	<u>(1.323)</u>	=	<u>50,00</u>	<u>50,00</u>	<u>15.712</u>	<u>1.345</u>	<u>(662)</u>	=

Notas Explicativas Controladas

As alterações registradas na rubrica "Investimentos" são como segue:

	Companhia (BR GAAP)											Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	Estilo	Gestora	Polami-nsk	Lumino-sidade	Moda Rio	Moda SP	ITW	Mandi Holding	Inbrands Indústria	Bintang	Roots House	Tommy Hilfiger	Total	Tommy Hilfiger
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)			(g)	(g)				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(9.673)	2.620	3.767	-	134.088	49.088	-	-	-	-	-	-	179.890	-
Aumento de capital	-	-	-	-	111.351	-	-	715	43.629	-	-	-	155.695	-
Aumento de capital com investimento em controlada	-	-	-	-	-	-	3.992	763	-	-	-	-	4.755	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	53.568	38.665	-	-	-	-	92.233	-
Resultado de equivalência patrimonial	126	(2.055)	20.608	(1.412)	(14.088)	6.621	3.136	(1.235)	13.518	(18)	(789)	(153)	24.259	(153)
Distribuição de dividendos	-	-	(23.810)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.810)	-
Efeito na incorporação das empresas	9.547	(565)	(565)	-	(231.351)	(55.709)	(60.696)	(38.908)	(37.479)	(605)	(2.992)	-	(419.323)	-
Aquisição da participação não controladora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(154)	(663)	-	(817)	-
Continuidade do segmento de conteúdo de moda (nota explicativa nº 1.c)	-	-	-	(11.969)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.969)	-
Investimento em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.498	1.498	1.498	1.498
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	-	(13.381)	-	-	-	-	19.668	(777)	(4.444)	1.345	2.411	1.345
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(112)	-	-	-	-	4.326	(3)	189	(662)	3.738	(662)
Aumento de capital em controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.029	15.029	15.029
Saldos em 31 de março de 2013	-	-	-	(13.493)	-	-	-	-	23.994	(780)	(4.255)	15.712	21.178	15.712

(a) Estilo

Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(b) Gestora

Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(c) Luminosidade

Em dezembro de 2011, a Administração da Companhia tomou a decisão de alienar integralmente a participação de 75% detida no capital social da controlada Luminosidade e, assim, não mais participar dos negócios relacionados ao segmento de conteúdo de moda. Dessa forma, os investimentos até 31 de dezembro de 2011, até então registrados pelo método de equivalência patrimonial, foram reclassificados como "atividades descontinuadas", com os saldos de mútuo e passivos registrados na Companhia em favor dessa empresa e/ou relacionados a esse segmento de negócio, no balanço patrimonial da Companhia, e foram mantidos os ativos e passivos relacionados a esses ativos disponíveis para venda classificados em rubricas específicas no balanço patrimonial consolidado.

Em dezembro de 2012, foi aprovado o cancelamento da decisão de alienação da Luminosidade, conforme descrito na nota explicativa nº 1.c).

(d) Moda Rio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital social em R\$111.351, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital realizados em janeiro de 2012.

Em 2012 foi realizado o adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$9.669, o qual foi utilizado no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(e) Moda SP

Em 2012 foram realizados novos adiantamentos no valor de R\$46.229, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 25 de julho de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(f) ITW

Em abril de 2012, foram realizados adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$5.400, os quais foram utilizados no processo de incorporação. Em 1º de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação dessa controlada pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 1.b).

(g) Bintang e Roots House

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de novembro de 2012, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda com os sócios não controladores da Bintang e Roots House, para a aquisição de participação equivalente a 20% do capital social destas, detida pelos sócios não controladores, passando, dessa forma, a Companhia a deter 100% do capital social dessas controladas. Em contraprestação à aquisição de tal participação, a Companhia cedeu as marcas "Bintang" e "Roots House" e parte do estoque remanescente de tais marcas, no valor de R\$201.

As principais informações nas controladas são como segue:

	Bintang	Roots House	Inbrands Indústria	Luminosidade	Tommy Hilfiger
Ativo total	11	1.889	50.108	10.000	33.341
Passivos circulante e não circulante	790	6.144	19.567	17.632	1.918
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(779)	(4.255)	30.541	(7.632)	31.423
Lucro não realizado nos estoques	-	-	(6.547)	-	-
Receita líquida	-	72	30.371	5.829	953
Lucro (prejuízo) do trimestre	(3)	189	4.326	(151)	(1.323)

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

14. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/13			31/12/12		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	5.432	(1.361)	4.071	5.318	(1.230)	4.088
Edificações	4	5.493	(813)	4.680	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	5.404	(3.621)	1.783	5.315	(3.495)	1.820
Móveis e utensílios	10	18.352	(7.317)	11.035	18.027	(6.864)	11.163
Instalações	10	71.325	(15.601)	55.724	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.186	(884)	302	1.216	(868)	348
Equipamentos de informática	20	10.268	(7.093)	3.175	10.055	(6.670)	3.385
Outros equipamentos	10	539	(147)	392	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	4.118	-	4.118	5.387	-	5.387
Total		133.612	(36.837)	96.775	131.461	(33.421)	98.040

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/13			31/12/12		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	11.495	-	11.495	11.495	-	11.495
Benfeitorias	10	6.408	(1.724)	4.684	6.294	(1.547)	4.747
Edificações	4	5.493	(813)	4.680	5.493	(759)	4.734
Máquinas e equipamentos	10	6.426	(4.099)	2.327	6.386	(3.971)	2.415
Móveis e utensílios	10	19.530	(7.852)	11.678	19.203	(7.366)	11.837
Instalações	10	71.325	(15.601)	55.724	68.638	(13.405)	55.233
Veículos	20	1.186	(884)	302	1.216	(868)	348
Equipamentos de informática	27	11.259	(7.882)	3.377	11.046	(7.407)	3.639
Outros equipamentos	10	539	(147)	392	517	(130)	387
Imobilizado em andamento	-	4.118	-	4.118	5.387	-	5.387
Total		137.779	(39.002)	98.777	135.675	(35.453)	100.222

As alterações registradas na rubrica "Imobilizado" foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	31/03/12
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	9.372	935	-	(115)	10.192
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	817	206	-	-	1.023
Móveis e utensílios	3.110	103	-	58	3.271
Instalações	1.782	213	-	56	2.051
Veículos	1.061	-	-	-	1.061
Equipamentos de informática	3.675	195	-	1	3.871
Outros equipamentos	276	-	-	-	276
Imobilizado em andamento	379	385	(363)	-	401
Total do custo	37.460	2.037	(363)	-	39.134
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(3.808)	(371)	-	-	(4.179)
Edificações	(585)	(37)	-	-	(622)
Máquinas e equipamentos	(454)	(14)	-	-	(468)
Móveis e utensílios	(1.210)	(65)	-	-	(1.275)
Instalações	(1.055)	(35)	-	-	(1.090)
Veículos	(620)	(49)	-	-	(669)
Equipamentos de informática	(2.278)	(116)	-	-	(2.394)
Outros equipamentos	(96)	(6)	-	-	(102)
Total da depreciação	(10.106)	(693)	-	-	(10.799)
Valor líquido	27.354	1.344	(363)	-	28.335

Notas Explicativas

Controladas

	Companhia (BR GAAP)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	5.318	114	-	-	5.432
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	5.315	97	(1)	(7)	5.404
Móveis e utensílios	18.027	344	(19)	-	18.352
Instalações	68.638	-	-	2.687	71.325
Veículos	1.216	-	-	(30)	1.186
Equipamentos de informática	10.055	206	-	7	10.268
Outros equipamentos	517	22	-	-	539
Imobilizado em andamento	5.387	1.488	-	(2.757)	4.118
Total do custo	<u>131.461</u>	<u>2.271</u>	<u>(20)</u>	<u>(100)</u>	<u>133.612</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.230)	(131)	-	-	(1.361)
Edificações	(759)	(54)	-	-	(813)
Máquinas e equipamentos	(3.495)	(126)	-	-	(3.621)
Móveis e utensílios	(6.864)	(453)	-	-	(7.317)
Instalações	(13.405)	(1.802)	-	(394)	(15.601)
Veículos	(868)	(46)	30	-	(884)
Equipamentos de informática	(6.670)	(423)	-	-	(7.093)
Outros equipamentos	(130)	(17)	-	-	(147)
Total da depreciação	<u>(33.421)</u>	<u>(3.052)</u>	<u>30</u>	<u>(394)</u>	<u>(36.837)</u>
Valor líquido	<u>98.040</u>	<u>(781)</u>	<u>10</u>	<u>(494)</u>	<u>96.775</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/12
	31/12/11	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	51.226	2.038	-	(115)	53.149
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.021	212	-	-	6.233
Móveis e utensílios	15.502	419	(38)	58	15.941
Instalações	1.839	222	(8)	56	2.109
Veículos	1.102	-	-	-	1.102
Equipamentos de informática	8.370	220	(14)	1	8.577
Outros equipamentos	278	10	-	-	288
Imobilizado em andamento	928	805	(363)	-	1.370
Total do custo	<u>102.254</u>	<u>3.926</u>	<u>(423)</u>	<u>-</u>	<u>105.757</u>
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(8.711)	(1.397)	-	-	(10.108)
Edificações	(585)	(37)	-	-	(622)
Máquinas e equipamentos	(3.410)	(157)	-	-	(3.567)
Móveis e utensílios	(5.455)	(379)	-	-	(5.834)
Instalações	(1.226)	(37)	-	-	(1.263)
Veículos	(634)	(51)	-	-	(685)
Equipamentos de informática	(5.425)	(362)	-	-	(5.787)
Outros equipamentos	(96)	(6)	-	-	(102)
Total da depreciação	<u>(25.542)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(27.968)</u>
Valor líquido	<u>76.712</u>	<u>1.500</u>	<u>(423)</u>	<u>-</u>	<u>77.789</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferência	
Custo:					
Terrenos	11.495	-	-	-	11.495
Benfeitorias	6.294	114	-	-	6.408
Edificações	5.493	-	-	-	5.493
Máquinas e equipamentos	6.386	97	(50)	(7)	6.426
Móveis e utensílios	19.203	346	(19)	-	19.530
Instalações	68.638	-	-	2.687	71.325
Veículos	1.216	-	-	(30)	1.186
Equipamentos de informática	11.046	206	-	7	11.259
Outros equipamentos	517	22	-	-	539
Imobilizado em andamento	5.387	1.488	-	(2.757)	4.118
Total do custo	135.675	2.273	(69)	(100)	137.779
Depreciação acumulada:					
Benfeitorias	(1.547)	(177)	-	-	(1.724)
Edificações	(759)	(54)	-	-	(813)
Máquinas e equipamentos	(3.971)	(139)	11	-	(4.099)
Móveis e utensílios	(7.366)	(486)	-	-	(7.852)
Instalações	(13.405)	(1.802)	-	(394)	(15.601)
Veículos	(868)	(46)	30	-	(884)
Equipamentos de informática	(7.407)	(475)	-	-	(7.882)
Outros equipamentos	(130)	(17)	-	-	(147)
Total da depreciação	(35.453)	(3.196)	41	(394)	(39.002)
Valor líquido	100.222	(923)	(28)	(494)	98.777

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Em 2012, a Companhia não identificou fatores que levassem à necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui ativos cedidos em garantia para empréstimos e/ou processos judiciais.

15. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Companhia (BR GAAP)					
		31/03/13			31/12/12		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	46.608	(12.263)	34.345	46.451	(11.663)	34.788
Software	20	3.023	(1.868)	1.155	3.016	(1.749)	1.267
Marcas e patentes	-	194.839	-	194.839	194.839	-	194.839
Total		244.470	(14.131)	230.339	244.306	(13.412)	230.894

Notas Explicativas

Controladas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (BR GAAP e IFRS)					
		31/03/13			31/12/12		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direitos de uso de ponto comercial	(*)	46.617	(12.264)	34.353	46.460	(11.664)	34.796
Software	20	3.251	(1.988)	1.263	3.244	(1.865)	1.379
Marcas e patentes	-	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total		<u>244.751</u>	<u>(14.252)</u>	<u>230.499</u>	<u>244.587</u>	<u>(13.529)</u>	<u>231.058</u>

(*) Os direitos de uso são valores pagos a shopping center para instalação das lojas, cujo valor é amortizado de acordo com o período do contrato de locação da referida loja, considerando um período de renovação automática.

	Companhia (BR GAAP)		
	31/12/11	Adições	31/03/12
Custo:			
Direitos de uso de ponto comercial	5.852	-	5.852
Software	1.600	259	1.859
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do custo	<u>7.452</u>	<u>259</u>	<u>7.711</u>
Amortização acumulada:			
Direitos de uso de ponto comercial	(2.676)	(136)	(2.812)
Software	(707)	(55)	(762)
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(3.383)</u>	<u>(191)</u>	<u>(3.574)</u>
Valor líquido	<u>4.069</u>	<u>68</u>	<u>4.137</u>

	Companhia (BR GAAP)				
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	31/03/13
Custo:					
Direitos de uso de ponto comercial	46.451	57	-	100	46.608
Software	3.016	7	-	-	3.023
Marcas e patentes	<u>194.839</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.839</u>
Total do custo	<u>244.306</u>	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>244.470</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de ponto comercial	(11.663)	(995)	1	394	(12.263)
Software	<u>(1.749)</u>	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.868)</u>
Total da amortização	<u>(13.412)</u>	<u>(1.114)</u>	<u>1</u>	<u>394</u>	<u>(14.131)</u>
Valor líquido	<u>230.894</u>	<u>(1.050)</u>	<u>1</u>	<u>494</u>	<u>230.339</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	31/12/11	Adições	Baixas	31/03/12
Custo:				
Direitos de uso de infraestrutura	29.694	1.232	(75)	30.851
Software	2.289	292	-	2.581
Marcas e patentes	<u>139.058</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>139.058</u>
Total do custo	<u>171.041</u>	<u>1.524</u>	<u>(75)</u>	<u>172.490</u>
Amortização acumulada:				
Direitos de uso de infraestrutura	(4.816)	(651)	-	(5.467)
Software	(1.277)	(101)	-	(1.378)
Marcas e patentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da amortização	<u>(6.093)</u>	<u>(752)</u>	<u>-</u>	<u>(6.845)</u>
Valor líquido	<u>164.948</u>	<u>772</u>	<u>(75)</u>	<u>165.645</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Direitos de uso de infraestrutura	46.460	57	-	100	46.617
Software	3.244	7	-	-	3.251
Marcas e patentes	<u>194.883</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>194.883</u>
Total do custo	<u>244.587</u>	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>100</u>	<u>244.751</u>
Amortização acumulada:					
Direitos de uso de infraestrutura	(11.664)	(994)	-	394	(12.264)
Software	(1.865)	(123)	-	-	(1.988)
Total da amortização	<u>(13.529)</u>	<u>(1.117)</u>	<u>-</u>	<u>394</u>	<u>(14.252)</u>
Valor líquido	<u>231.058</u>	<u>(1.053)</u>	<u>=</u>	<u>494</u>	<u>230.499</u>

16. **ÁGIO**

	Data de aquisição	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
		31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Ágio na aquisição de empresa:					
Luminosidade	14/08/08	5.985	5.985	5.985	5.985
CDM	28/11/11	118.765	118.765	118.765	118.765
Mandi Holding	31/03/12	15.255	15.255	15.255	15.255
ITW	10/04/12	31.511	31.511	31.511	31.511
VR Holding	31/03/11	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>	<u>61.686</u>
Total		<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

As alterações registradas na rubrica ãÁgioö foram as seguintes:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo no início do período/exercício	233.202	-	233.202	181.207
Incorporação controlada - CDM	-	118.765	-	-
Incorporação controlada - VR Indústria	-	61.686	-	-
Adição de ágio - Mandi Holding	-	15.255	-	15.255
Adição de ágio - ITW	-	31.511	-	31.511
Baixa de valor justo na participação não controladora	-	-	-	(756)
Ágio Luminosidade (*)	<u>-</u>	<u>5.985</u>	<u>-</u>	<u>5.985</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

(*) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.c), em 2011 a Companhia aprovou a disponibilização para venda da controlada Luminosidade, bem como decidiu descontinuar o segmento de ãconteúdo de modaö, visando focar apenas o comércio de vestuário através de suas marcas. Dessa forma, naquela data, o ágio apurado na aquisição da Luminosidade foi provisionado no valor de R\$24.450, e o saldo remanescente de R\$5.985 foi reclassificado para a rubrica ãAtivos classificados como mantidos para vendaö, em

Notas Explicativas

conjunto com os demais ativos, líquido dos passivos desse segmento. Em 7 de dezembro de 2012, a Companhia cancelou a aprovação de alienação da Luminosidade e, conseqüentemente, a manutenção do segmento de conteúdo de modaõ como parte das operações da Companhia, reclassificando o saldo remanescente como ágio.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

Antes do reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado, para fins de teste de redução ao valor recuperável, para as seguintes unidades geradoras de caixa:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Comercialização de vestuário	227.217	227.217	227.217	227.217
Conteúdo de modaõ (Luminosidade)	5.985	5.985	5.985	5.985
Total	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>	<u>233.202</u>

Teste de avaliação ao valor recuperável

O valor recuperável dos segmentos é determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa com base em orçamento financeiro aprovado pela Administração e taxa de desconto de 11,8% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o exercício orçado baseiam-se em:

- Crescimento orgânico com abertura de lojas e aumento da carteira de atacado (franquias e multimarcas).
- Valores a serem obtidos com os patrocínios públicos e privados substancialmente para os eventos SPFW e Fashion Rio, além da prospecção de novos eventos.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 4,5%, que corresponde à taxa prevista de inflação. A Administração acredita que qualquer tipo de mudança razoavelmente possível nas premissas-chave, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total do segmento.

Em 31 de março de 2013 não foram identificados eventos que denotassem a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ágio registrado. O teste de recuperabilidade será aplicado ao final do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição financeira	Encargos	Vencimento	Garantias	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
				31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Debêntures:							
Debêntures	(a)	(a)	(a)	256.378	250.294	256.378	250.294
Custos de captação	(a)	(a)	(a)	(2.043)	(2.180)	(2.043)	(2.180)
Duplicatas descontadas-							
Santander (b)	11,0388% ao ano	Julho/2013	Aval dos sócios	6.000	-	6.000	-
Capital de giro:							
HSBC	CDI + 2,5% ao ano	Dez./2013	Aval dos sócios	18.827	25.708	18.827	25.708
Itaú	CDI + 0,5% a 2,81% ao ano	Dez./2013	Aval dos sócios	44.132	48.484	44.132	48.484
Santander (Real)	2,7% a 3,1% ao ano	Nov./2013	Aval dos sócios	9.915	14.402	9.915	14.402
Banco do Brasil (Mandi Holding)	CET + 8,96% ao ano	Out./2013	Aval dos sócios	-	435	-	435
Itaú	2,7% a 3,1% ao ano	Ago./2013	Aval dos sócios	-	-	-	94
Bradesco	CDI + 0,5% ao ano			-	-	800	1.601
Conta garantida-							
HSBC	CDI + 2,5% ao ano	Abril/2013	Aval dos sócios	4.337	4.337	4.337	4.337
Arrendamento mercantil:							
Banco HP	CDI + 0,49% ao ano	Out./2012	Estoques	-	39	-	39
HSBC	CDI + 0,61% a 1,33% ao ano	Jan./2012 a Julho/2013	Equipamentos de informática	319	403	319	403
Safra	CDI + 0,5% ao ano	Julho/2013	Equipamentos de informática	9	16	9	16
Financiamento de importação:							
HSBC	Libor + 0,39% a 0,95% ao ano	Junho/2013	Aval dos sócios	6.704	12.828	6.704	12.828
Santander	Libor + 0,38% a 0,9% ao ano	Junho/2013	Aval dos sócios	15.014	12.235	15.014	12.235
Itaú	Libor + 0,44% a 0,5% ao ano	Set./2013	Aval dos sócios	5.531	-	5.531	-
Financiamento com shopping							
	(c)	Ago./2008 a Fev./2015	Aval dos sócios	<u>5.615</u>	<u>6.346</u>	<u>5.615</u>	<u>6.346</u>
Total				<u>370.738</u>	<u>373.347</u>	<u>371.538</u>	<u>375.042</u>
Passivo circulante							
Passivo não circulante				369.062	372.507	369.862	374.202
Total				<u>1.676</u>	<u>840</u>	<u>1.676</u>	<u>840</u>
				<u>370.738</u>	<u>373.347</u>	<u>371.538</u>	<u>375.042</u>

(a) Debêntures

Em Reunião da Assembleia Geral Extraordinária e em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias adicionais fidejussória e real, em série única da Companhia, no valor de R\$250.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

Os recursos captados serão destinados a: (i) alongamento do passivo atual da Companhia e de empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia; (ii) pagamento de aquisições realizadas pela Companhia; e (iii) reforço do capital de giro da Companhia, inclusive para fins de pagamento de futuras aquisições, e empresas que sejam, nos termos da lei, coligadas ou controladas da Companhia.

Notas Explicativas

As características e condições da emissão das debêntures são:

Descrição	1ª emissão
Emissora	Inbrands S.A.
Coordenador líder	Banco Itaú BBA S.A.
Título	Debênture em regime de garantia firme de colocação nos termos da Instrução CVM nº 476/09
Valor de emissão	R\$250.000
Destinação dos recursos	Alongamento de dívida, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro
Espécie	Quirografária
Garantias	Fidejussória e real (recebíveis de cartões de crédito no valor mínimo de 20% do valor das debêntures)
Séries	Série única
Regime de colocação	Garantia firme no volume total de até R\$250.000
Valor nominal unitário	R\$1.000
Data de emissão	22 de dezembro de 2011
Prazo	5 anos a contar da data de emissão
Forma de amortização	Escalonada da seguinte forma: 22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00% 22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%
Remuneração	100% da variação acumulada da taxa média dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI Over ÷Extra Grupo), apurada e divulgada diariamente pela CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, acrescida de um ÷spread de 3,25% ao ano
Pagamento da remuneração	Pagamento de juros remuneratórios em parcelas semestrais e consecutivas, sem carência, sendo a primeira parcela devida no sexto mês contado da data de emissão

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª emissão de debêntures simples, no valor de R\$250.000, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos coordenadores a seguir relacionados, para fins de registro de sua distribuição no Módulo de Distribuição:

<u>Nome das instituições</u>	<u>Quantidade</u>
Banco Itaú BBA S.A.	84
Banco Bradesco BBI S.A.	83
Banco Votorantim S.A.	83
Total	<u>250</u>

O valor creditado em conta-corrente nessa data foi de R\$250.000. As despesas e comissões para subscrição das debêntures, pagas em 11 de janeiro de 2012, somaram um montante de R\$2.724.

- (b) Direitos creditórios de uso de recursos de duplicatas.
- (c) Encargos calculados com base em percentual de faturamento nas unidades ou parcelas fixas.

Cláusulas contratuais restritivas (õcovenantsö)

A Companhia possui cláusulas restritivas relacionadas às debêntures emitidas, entre as quais deverá manter os seguintes índices financeiros, relativos às suas informações contábeis intermediárias consolidadas:

- a) A relação entre a dívida líquida e o ÷Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDAö (*) dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 3,3x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 3x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.
- b) A relação entre o EBITDA (*) dos últimos 12 meses e a despesa financeira não poderá ser inferior a 1,75x para os períodos encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2012 e 2x para os períodos encerrados a partir de 30 de setembro de 2012.

(*) EBITDA com definição específica segundo as disposições previstas na escritura da 1ª emissão de debêntures emitida em 22 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Na hipótese de a Companhia não atingir os níveis estabelecidos para os referidos índices financeiros, deverá convocar, no prazo máximo de dois dias úteis a contar da data em que constatar sua ocorrência, Assembleia Geral de Debenturistas para deliberar sobre eventual não declaração do vencimento antecipado, cuja aprovação pelos debenturistas deverá conter, no mínimo, 75% das debêntures em circulação.

Em 31 de março de 2013, a Companhia não atendeu às obrigações contratuais (ôcovenantö) relacionadas com os itens a) e b) do contrato de debêntures. O não cumprimento dessas obrigações permite aos credores declarar o vencimento antecipado do saldo devedor dessa dívida. A Companhia, proativamente, já tinha informado a seus debenturistas do fato, que, de comum acordo, buscam o entendimento com a Companhia e a formalização da carta de consentimento (ôwaiverö), cientes dos motivos negociais e operacionais de curto prazo que levaram a esse não cumprimento, já que estão mantidas todas as variáveis de fundamento de longo prazo do negócio. Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26(R1)/IAS 1, a Companhia reclassificou para o passivo circulante a parcela do passivo não circulante no montante de R\$225.000, em virtude de, até a data de aprovação destas informações contábeis intermediárias, os credores não terem emitido formalmente a carta de consentimento (ôwaiverö).

18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Salários a pagar	-	4.185	177	4.344
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	596	958	639	1.011
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.650	2.409	3.856	3.290
Provisão de férias e encargos	11.513	11.217	12.364	12.193
Provisão para 13º salário e encargos	2.375	-	2.501	-
Outras provisões	<u>4.984</u>	<u>5.961</u>	<u>5.008</u>	<u>5.983</u>
Total	<u>22.118</u>	<u>24.730</u>	<u>24.545</u>	<u>26.821</u>

19. IMPOSTOS A RECOLHER

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
ICMS	4.192	13.987	4.574	14.149
IRRF	1.407	2.711	1.704	3.022
PIS	740	4.763	1.155	4.831
COFINS	7.968	12.251	9.881	12.564
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	3.184	286	3.190	292
Imposto Sobre Serviços - ISS	1.296	549	1.421	614
Outros	<u>683</u>	<u>957</u>	<u>941</u>	<u>1.155</u>
Total	<u>19.470</u>	<u>35.504</u>	<u>22.866</u>	<u>36.627</u>

Notas Explicativas

20. CONTAS A PAGAR

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Aquisição da Luminosidade (a)	1.550	2.543	1.550	2.543
Aquisição da A.H. Confecções (b)	2.850	3.020	2.850	3.020
Aquisição da ITW (nota explicativa nº 6.1))	30.053	29.569	30.053	29.569
Ponto comercial	2.848	2.105	2.848	2.105
Serviços adquiridos a pagar	7.782	5.474	7.875	5.695
Receita diferida em contratos com shopping centers	393	423	393	423
Outras contas a pagar	<u>5.086</u>	<u>6.136</u>	<u>5.212</u>	<u>11.991</u>
Total	<u>50.562</u>	<u>49.270</u>	<u>50.781</u>	<u>55.346</u>
Passivo circulante	23.724	17.577	23.943	23.653
Passivo não circulante	<u>26.838</u>	<u>31.693</u>	<u>26.838</u>	<u>31.693</u>
Total	<u>50.562</u>	<u>49.270</u>	<u>50.781</u>	<u>55.346</u>

(a) Em 31 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu 75% do capital social da Luminosidade; do preço de aquisição das ações dessa sociedade, R\$6.427 foram retidos e são pagos corrigidos monetariamente pelo CDI.

(b) Em 23 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu a parcela remanescente de 30% do capital social da A.H. Confecções anteriormente detida por Alexandre Herchcovitch. Nessa mesma data, a Companhia celebrou Contrato de Prestação de Serviços, por meio do qual ele se comprometeu a permanecer na A.H. Confecções como responsável pela criação, pelo desenvolvimento e pelo estilo das marcas e dos produtos de Alexandre Herchcovitch até 31 de dezembro de 2015. Em 31 de março de 2013, o montante total pago relacionado a esse contrato foi de R\$1.598 (R\$1.428 em 31 de dezembro de 2012).

21. PARCELAMENTO DE TRIBUTOS

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
IRPJ (a)	549	611	695	1.576
CSLL	277	303	361	395
PIS/COFINS	5.559	6.082	5.726	6.266
INSS	841	1.001	958	1.175
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV	1.458	1.489	7.497	7.145
ICMS (b)	2.632	3.196	3.115	3.710
Outros	<u>17</u>	<u>25</u>	<u>21</u>	<u>148</u>
Total	<u>11.333</u>	<u>12.707</u>	<u>18.373</u>	<u>20.415</u>
Passivo circulante	4.938	6.287	6.633	8.720
Passivo não circulante	<u>6.395</u>	<u>6.420</u>	<u>11.740</u>	<u>11.695</u>
Total	<u>11.333</u>	<u>12.707</u>	<u>18.373</u>	<u>20.415</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- (a) A Companhia e as controladas diretas Inbrands Indústria e Luminosidade possuíam débitos fiscais parcelados de acordo com a Lei nº 10.522/02, corrigidos mensalmente pela taxa SELIC. Durante 2010, elas aderiram ao parcelamento de débitos fiscais (REFIS) previsto na Lei nº 11.941/09, optando por liquidar esses débitos fiscais em até 180 meses.
- (b) Representado basicamente pela controlada A.H. Confecções que aderiu a parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$122 com o Governo do Estado de São Paulo e de R\$35 com o Governo do Distrito Federal. A então controlada direta CDM (incorporada em 1º de julho de 2012) e a controlada direta Inbrands Indústria também possuem parcelamentos de ICMS com o Governo do Rio de Janeiro, no montante de R\$1.239. O pagamento das parcelas na data do vencimento é condição essencial para a manutenção dos parcelamentos mencionados. Em maio de 2012, as controladas CDM e Inbrands Indústria aderiram a novos parcelamentos de débitos estaduais no montante de R\$2.130, optando por liquidar esses débitos em até 18 meses.

Com base na legislação, a opção exercida propiciou um desconto de 100% sobre a multa e os encargos sociais e 40% sobre os juros, conforme demonstrado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Companhia</u> <u>(BR GAAP)</u>		<u>Consolidado</u> <u>(BR GAAP e IFRS)</u>	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
Saldo no início do período	12.707	-	20.415	25.600
Atualização monetária - Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	325	-	478	922
Pagamentos efetuados	<u>(1.699)</u>	<u>-</u>	<u>(2.520)</u>	<u>(2.122)</u>
Saldo no fim do período	<u>11.333</u>	<u>-</u>	<u>18.373</u>	<u>24.400</u>

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 31 de março de 2013, o capital social da Companhia, no montante de R\$285.446 (R\$285.446 em 31 de dezembro de 2012), estava representado por 94.896.720 ações (94.896.720 ações em 31 de dezembro de 2012), todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuídas conforme segue:

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
NABR	36.521.980	36.521.980
PCP	37.457.916	37.457.916
FIP Travessia	11.434.815	11.434.815
Nelson Alvarenga Filho	795.544	795.544
Américo Fernando Rodrigues Breia	140.392	140.392
Alexandre Brett	2.862.528	2.862.528
Ricardo Dias da Cruz Affonso Ferreira	862.681	862.681
Frederico Derzie Luz	823.380	823.380
Glória Maria Miranda Marques	778.515	778.515

Notas Explicativas

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Carlos André de Laurentis	704.657	704.657
Paulo Sérgio de Brito Rodrigues	908.529	908.529
Antônio Fernando Rezende de Biase	94.155	94.155
Jacqueline Oliveira de Biase	470.777	470.777
Cassiano Lemos da Cunha	144.776	144.776
Flávio dos Santos de Nijs	75.340	75.340
Sérgio Augusto Villaça Villas Boas	221.594	221.594
G5 Consultoria e Assessoria Ltda.	299.570	299.570
Corrado Varoli	67.011	67.011
Marcelo André Lajchter	67.011	67.011
Renato Klarnet	67.011	67.011
Carlos Randolpho Gros	34.344	34.344
Thiago Carvalho Machado da Costa	21.398	21.398
André Felipe Benchimol	17.118	17.118
André Zylberberg	12.839	12.839
Michael Edward Van Dijk Gagliardi	8.559	8.559
Flávio Elgarten	<u>4.280</u>	<u>4.280</u>
Total	<u>94.896.720</u>	<u>94.896.720</u>

Conforme disposto no Estatuto Social da Companhia:

- A cada ação ordinária corresponde um voto nas Assembleias Gerais.
- É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia.

Ficam autorizados aumentos de capital social, até o limite do capital social autorizado de 200.000.000 de ações, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e demais condições da emissão, subscrição e integralização dessas ações, incluindo o prazo e a forma de integralização.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o parágrafo 4º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

b) Reserva especial de ágio

O valor de R\$49.954 registrado na rubrica Reserva especial de ágio é constituído por:

- R\$7.589 referentes à destinação do aumento de capital realizado com participação detida na Propag.
- R\$9.497 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição de 10% da CDM.
- R\$4.797 referentes ao ágio registrado na emissão de ações para aquisição da VR Indústria.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

- R\$28.071 decorrentes da incorporação reversa da controladora Crystalys em 31 de agosto de 2008, constituindo-se reserva especial de ágio, prevista no artigo 1º da Instrução CVM nº 349/01, representativa do benefício fiscal relacionado à amortização do ágio. A parcela da reserva especial correspondente ao benefício fiscal auferido poderá ser, no fim de cada exercício social, capitalizada em proveito do acionista controlador, com a emissão de novas ações. O respectivo aumento de capital ficará sujeito ao direito de preferência dos acionistas não controladores, na proporção das respectivas participações, por espécie e classe, à época da emissão, e as importâncias pagas no exercício desse direito serão entregues diretamente ao acionista controlador.

c) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social.

d) Política de distribuição de lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu Estatuto Social, bem como à Lei das Sociedades por Ações, o qual contém as seguintes destinações:

- 5% para reserva legal.
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, em percentual a ser definido em Assembleia Geral, entretanto, respeitando as regras previstas na legislação vigente (mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal e a formação de reserva para contingências).

Os dividendos adicionais propostos pela Administração da Companhia no valor de R\$2.046, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de junho de 2011.

e) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia incorreu em prejuízos no valor de R\$13.618, sendo destinado a lucros/prejuízos acumulados, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013.

f) Reserva para plano de opção de compra de ações

Em 15 de abril de 2011, o Comitê de Remuneração aprovou as condições e os beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 1.133.888 ações ordinárias de emissão da Companhia a seis administradores e funcionários.

O preço de exercício fixado é de R\$18,48 por ação, sujeito à variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescido de 6% ao ano, com carência para livre negociação após três anos da data de outorga das opções.

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Notas Explicativas

Em decorrência do desdobramento de ações da Companhia ocorrido em 13 de junho de 2011, o Comitê de Remuneração, em reunião realizada na mesma data, alterou o número e o preço de exercício das opções, passando a 4.535.552 ações ao preço de exercício de R\$4,62 por ação, mantendo-se os beneficiários previamente aprovados, bem como aprovou o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.457.856 ações ao preço de R\$4,62 a três administradores e funcionários da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 4 de abril de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou a redução de 931.408 opções outorgadas a 2 participantes do Primeiro Programa, bem como aprovou a outorga de 80.992 opções adicionais a 1 participante, nos mesmos termos e condições do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações. Adicionalmente, também aprovou o Terceiro Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 1º de junho de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Segundo Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quarto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 566.944 ações ao preço de R\$4,62 a 1 diretor e a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 31 de agosto de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 323.968 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Quinto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 202.480 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Em 6 de novembro de 2012, o Comitê de Remuneração aprovou o cancelamento de 1.619.840 opções outorgadas a 1 participante do Primeiro Programa. Adicionalmente, também aprovou o Sexto Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando 1.781.824 ações ao preço de R\$4,62 a 1 funcionário da Companhia, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa.

Com a condição de permanecer na Companhia a cada período de 12 meses, durante um período de 3 anos, o participante do programa adquirirá o direito de exercer não mais do que 1/3 das opções. Não há outras condições para exercício das opções.

Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante do programa em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos contados a partir de 15 de abril de 2011.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem terão direito de voto nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

O valor justo para os planos de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica Reservas de lucros, no patrimônio líquido, como segue:

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

<u>Data da outorga e plano</u>	No período findo em 31/03/13	Valores a registrar em períodos futuros
15 de abril de 2011 - 1º Plano	14.408	475
13 de junho de 2011 - 2º Plano	4.727	755
2 de abril de 2012 - 3º Plano	207	134
1º de junho de 2012 - 4º Plano	483	470
31 de agosto de 2012 - 5º Plano	121	220
6 de novembro de 2012 - 6º Plano	<u>1.366</u>	<u>1.629</u>
Total	<u>21.312</u>	<u>3.683</u>

A movimentação das opções de compra de ações para o trimestre findo em 31 de março de 2013 está apresentada a seguir:

	<u>1º Plano</u>	<u>2º Plano</u>	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>	<u>6º Plano</u>
Total de opções de compra de ações	4.535.552	1.457.856	202.480	566.944	202.480	1.781.824
(+) Outorga de opções adicionais	80.992	-	-	-	-	-
(-) Opções canceladas	<u>(2.875.216)</u>	<u>(323.968)</u>	-	-	-	-
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2013	<u>1.741.328</u>	<u>1.133.888</u>	<u>202.480</u>	<u>566.944</u>	<u>202.480</u>	<u>1.781.824</u>

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>1º Plano</u>	<u>2º Plano</u>	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>	<u>6º Plano</u>
Data da outorga	15/04/2011	13/06/2011	02/04/2012	01/06/2012	31/08/2012	06/11/2012
Início do prazo de exercício das opções	15/04/2012	13/06/2012	02/04/2013	01/06/2013	31/08/2013	06/11/2012
Término do prazo de exercício das opções	15/04/2015	13/06/2015	02/04/2016	01/06/2016	31/08/2016	06/11/2016
Taxa de juros livre de risco	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%	12,75%
Número de administradores e funcionários elegíveis	4	2	1	2	1	1
Preço fixado - R\$	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62	4,62
Indexador + 6% ao ano	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	1.741.328	1.133.888	202.480	566.944	202.480	1.781.824
Valor justo da opção na data da outorga - por opção (R\$)	4,02 a 4,17	3,94 a 4,12	2,10	2,10	2,10	1,68
Valor da opção para 2012, corrigido pelo IPCA até 31 de março de 2013 (R\$)		6,36	6,36	6,36	6,36	6,36

g) Participação não controladora

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Saldo no início do período/exercício	(4.450)	20
Participação no resultado do período/exercício	(37)	(570)
Efeito na aquisição de participação não controladora	-	61
Controlada do segmento de conteúdo de moda - Luminosidade (nota explicativa nº 1.c))	-	<u>(3.961)</u>
Saldo no fim do período/exercício	<u>(4.487)</u>	<u>(4.450)</u>

Notas Explicativas

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Venda a atacado - mercado interno	113.942	38.413	114.170	126.126
Venda a atacado - mercado externo	-	-	-	437
Venda a varejo - mercado interno	<u>104.236</u>	<u>19.772</u>	<u>104.236</u>	<u>26.105</u>
Receita de venda de mercadorias	<u>218.178</u>	<u>58.185</u>	<u>218.406</u>	<u>152.668</u>
Consultoria e licenciamento	554	-	7.144	12.904
Royalties	3.380	278	3.423	22.710
Receita de prestação de serviços	<u>3.934</u>	<u>278</u>	<u>10.567</u>	<u>35.614</u>
Receita bruta	<u>222.112</u>	<u>58.463</u>	<u>228.973</u>	<u>188.282</u>
Tributos municipais	(153)	-	(473)	(951)
Tributos estaduais	(27.438)	(6.954)	(19.533)	(21.497)
Tributos federais	<u>(21.395)</u>	<u>(6.178)</u>	<u>(25.325)</u>	<u>(16.280)</u>
Deduções	(48.986)	(13.132)	(45.331)	(38.728)
Receita operacional líquida	<u>173.126</u>	<u>45.331</u>	<u>183.642</u>	<u>149.554</u>

24. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Custo dos estoques	(71.656)	(23.314)	(66.453)	(59.167)
Despesa com pessoal e encargos	(45.062)	(16.618)	(46.434)	(49.219)
Plano de opção de ações (nota explicativa nº 22.f)	(1.518)	(3.784)	(1.518)	(3.784)
Despesa com ocupação	(20.370)	(5.075)	(20.962)	(17.518)
Propaganda e publicidade	(5.386)	(1.671)	(6.257)	(4.824)
Comissões sobre venda	(3.400)	(1.554)	(3.421)	(4.079)
Infraestrutura de tecnologia	(2.078)	(1.051)	(2.109)	(1.178)
Logística e distribuição	(4.194)	(1.767)	(4.747)	(3.577)
Serviços contratados diversos	(10.967)	(2.715)	(12.654)	(6.543)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1.647)	-	(1.649)	(786)
Outras despesas	<u>(8.748)</u>	<u>(2.667)</u>	<u>(10.578)</u>	<u>(6.801)</u>
Total	<u>(175.026)</u>	<u>(60.216)</u>	<u>(176.782)</u>	<u>(157.476)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Classificadas como:				
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(71.656)	(23.314)	(69.595)	(65.566)
Despesas com vendas	(77.700)	(13.178)	(78.661)	(44.728)
Despesas gerais e administrativas	<u>(25.670)</u>	<u>(23.724)</u>	<u>(28.526)</u>	<u>(47.182)</u>
Total	<u>(175.026)</u>	<u>(60.216)</u>	<u>(176.782)</u>	<u>(157.476)</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Companhia		Consolidado	
	(BR GAAP)		(BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Despesas financeiras:				
Despesas e tarifas bancárias	(1.658)	(441)	(1.678)	(3.056)
Juros passivos	(11.709)	(7.425)	(11.755)	(9.213)
Outras despesas	<u>(1.171)</u>	<u>(172)</u>	<u>(1.515)</u>	<u>(1.990)</u>
Total	<u>(14.538)</u>	<u>(8.038)</u>	<u>(14.948)</u>	<u>(14.259)</u>
			-	
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	187	3.347	187	3.533
Juros ativos	547	189	547	485
Juros com empréstimos a partes relacionadas (nota explicativa nº 12)	520	301	258	301
Descontos obtidos	60	229	60	277
Operações ãNon-Deliverable Forward - NDFö	-	-	-	698
Outras receitas	<u>3</u>	<u>1.126</u>	<u>85</u>	<u>3.688</u>
Total	<u>1.317</u>	<u>5.192</u>	<u>1.137</u>	<u>8.982</u>

26. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOJAS

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía 176 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros (172 contratos em 2012), os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. As áreas de Logística e Administrativa da Companhia são mantidas em sede própria.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R\$17.057 (R\$2.084 em 31 de março de 2012) na Companhia e R\$17.384 (R\$10.365 em 31 de março de 2012) no Consolidado. O saldo da rubrica ãArrendamento operacional - lojasö, em 31 de março de 2013, é de R\$3.659 (R\$7.566 em 31 de dezembro de 2012) na Companhia e R\$6.117 (R\$7.644 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado.

Notas Explicativas

Os compromissos futuros (consolidados) oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2013, totalizam um montante mínimo de R\$129.772, assim distribuídos:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2013	36.962
2014	35.583
2015	30.140
2016	21.252
2017 a 2019	<u>5.835</u>
Total	<u>129.772</u>

27. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2013, as controladas da Companhia possuíam processos de natureza trabalhista e cível cuja possibilidade de desfecho foi considerada desfavorável por seus assessores jurídicos externos, sendo:

	Controladora (BR GAAP)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Atualização monetária	
Trabalhistas (a)	15.344	39	-	77	15.460
Cíveis	227	-	-	-	227
Tributários (b)	<u>23.596</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>273</u>	<u>23.869</u>
Total	<u>39.167</u>	<u>39</u>	<u>-</u>	<u>350</u>	<u>39.556</u>

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)				31/03/13
	31/12/12	Adições	Baixas	Atualização monetária	
Trabalhistas (a)	18.792	39	(188)	92	18.735
Cíveis	300	-	-	-	300
Tributários (b)	<u>22.379</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>288</u>	<u>22.667</u>
Total	<u>41.471</u>	<u>39</u>	<u>(188)</u>	<u>380</u>	<u>41.702</u>

- (a) A Companhia e suas controladas são partes passivas de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve diversos processos relacionados à discussão de verbas rescisórias e recolhimento previdenciário ao INSS e IRRF.
- (b) A provisão para riscos tributários é representada por riscos fiscais anteriormente provisionados pela CDM, que estão relacionados a discussões judiciais sobre ICMS, interpretações da legislação relacionadas à dedutibilidade de certas despesas para cálculo do IRPJ e da CSLL e tributação de certas receitas e aproveitamento de créditos para cálculo de PIS e COFINS.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

Processos possíveis

A Administração da Companhia e de suas controladas não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$18.051 (R\$16.739 em 31 de dezembro de 2012), para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível, sendo:

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Trabalhistas	4.042	3.181	4.570	3.711
Cíveis (a)	1.432	1.328	1.442	1.329
Tributários (b)	<u>10.661</u>	<u>10.410</u>	<u>12.039</u>	<u>11.699</u>
Total	<u>16.135</u>	<u>14.919</u>	<u>18.051</u>	<u>16.739</u>

- (a) A Companhia é parte de processos relacionados a pedidos de indenização por quebra de cláusulas contratuais, movidos por lojistas multimarcas.
- (b) Os principais processos tributários são relacionados a autos de infração para cobrança de ICMS e de PIS e COFINS.

Adicionalmente, a Companhia é parte envolvida no processo movido pelo Município de São Paulo, referente à licença para funcionamento do imóvel onde se localiza a sede da Companhia. Em julho de 2010, a Companhia teve seu mandado de segurança denegado em 1ª instância, interpondo recurso de apelação, que foi recebido no efeito suspensivo e devolutivo, cuja antecipação de tutela restou concedida em outubro de 2010.

Em fevereiro de 2013, a apelação foi julgada procedente no mérito, concedendo a segurança. A Companhia atualmente aguarda julgamento dos embargos de declaração interpostos pela municipalidade.

Depósitos judiciais

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Trabalhistas	878	668	912	704
Cíveis	572	525	572	525
Tributários	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>	<u>1.256</u>
Total	<u>2.706</u>	<u>2.449</u>	<u>2.740</u>	<u>2.485</u>

Notas Explicativas Controladas**28. RESULTADO POR AÇÃO**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 22, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do trimestre com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído, total e de operações continuadas.

	31/03/13		31/03/12	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Numerador básico e diluído:				
Prejuízo do trimestre atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro básico e diluído total por ação	(8.018)	(8.018)	(21.974)	(21.974)
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	94.897	94.897	92.034	92.034
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	—	3.173	—	1.672
Média ponderada de ações preferenciais em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	94.897	98.070	92.034	93.706
Prejuízo por ação - básico e diluído - R\$	(0,08449)	(0,08176)	(0,23876)	(0,23450)

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento da Administração foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Companhia consiste em saldos de caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7), empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 17) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3.

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Companhia (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/03/13 Valor contábil	31/12/12 Valor contábil	31/03/13 Valor contábil	31/12/12 Valor contábil
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	7.509	59.783	9.595	59.714
Contas a receber de clientes	<u>132.843</u>	<u>164.163</u>	<u>136.450</u>	<u>167.580</u>
Total	<u>140.352</u>	<u>223.946</u>	<u>146.045</u>	<u>227.294</u>
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	370.738	373.347	371.538	375.042
Fornecedores	42.309	38.551	46.260	40.957
Contas a pagar:				
Retenção de preço de aquisição - Luminosidade	1.550	2.543	1.550	2.543
Aquisição na participação da A.H. Confecções	2.850	3.020	2.850	3.020
Aquisição da Bobstore	30.053	29.569	30.053	29.569
Parcelamento de impostos	<u>11.333</u>	<u>12.707</u>	<u>18.373</u>	<u>20.415</u>
Total	<u>458.833</u>	<u>459.737</u>	<u>470.624</u>	<u>471.546</u>

A Companhia apresenta prazo médio de recebimento de 70 dias (93 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no atacado e 47 dias (75 dias em 31 de dezembro de 2012) para vendas no varejo e prazo médio de pagamento de 66 dias. A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado na data de encerramento de cada período de relatório.

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base em taxas contratuais (nota explicativa nº 17) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado na data de encerramento de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas Controladas

d) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado (juros e câmbio), risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos ativos e passivos com taxas pós-fixadas e foi preparada assumindo que o valor do ativo e do passivo em aberto na data de encerramento de cada período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Uma redução ou um aumento de 3% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 3% mais baixas/altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, considerando que a Companhia apresenta uma posição de caixa líquido (aplicações financeiras em relação aos empréstimos tomados), o resultado do trimestre findo em 31 de março de 2013 diminuiria/aumentaria em R\$1.594 (R\$10.084 em 31 de dezembro de 2012).

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Companhia e de suas controladas são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias em dólar norte-americano (US\$). Para minimizar sua exposição cambial e das empresas controladas e controlada em conjunto, a Companhia faz o acompanhamento diário de sua condição.

Uma vez definida uma importação relevante, são tomados por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

g) Gestão de risco de crédito

As operações da Companhia e de suas controladas compreendem o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios. As vendas são suportadas legalmente por pedidos de compra, contratos e outros instrumentos legais que venham a ser necessários. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

A Companhia apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$5.768 na Companhia e de R\$7.087 no Consolidado (R\$3.999 na Companhia e R\$5.318 no Consolidado em 31 de dezembro de 2012), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e suas controladas mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

<u>Operação</u>	<u>Consolidado (BR GAAP e IFRS)</u>			
	<u>Até</u> <u>1 ano</u>	<u>De 1 a</u> <u>2 anos</u>	<u>De 2 a</u> <u>5 anos</u>	<u>Total</u>
Fornecedores	46.260	-	-	46.260
Contas a pagar:				
Aquisição na participação da A.H. Confeccões	940	770	1.140	2.850
Aquisição da ITW	5.125	6.407	18.521	30.053
Aquisição da Luminosidade	1.550	-	-	1.550
Parcelamento de impostos	6.633	6.521	5.219	18.373
Empréstimos bancários e de shopping centers	369.862	1.676	-	371.538

i) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Companhia apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Companhia.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (cenário I).

Notas Explicativas

- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (cenários II e III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

Risco de taxa de juros e câmbio (*)

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	Baixa do CDI	464	462	460
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	Alta do CDI	377.884	379.470	381.057
Passivos indexados em US\$	Alta do US\$	27.249	34.061	40.874

(*) Ativos e passivos com juros e taxas de câmbio recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Conforme comentado nas notas explicativas nº 1.b) e nº 1.c), a Companhia está reestruturando suas operações e executando alterações na forma de gerenciamento de seus negócios.

Em decorrência desses aspectos, a gestão dos negócios da Companhia, nos âmbitos financeiro e operacional, em 31 de dezembro de 2012, passou a possuir dois segmentos operacionais definidos como:

- Comercialização de vestuário e acessórios, cujo desempenho operacional é avaliado em uma única unidade de negócio, seja operacional, comercial ou administrativo. Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas (Ellus, VR, Richards, Salinas, Mandi, Alexandre Herchcovitch, Bobstore, Bintang e Juyce Couture), pelos seguintes canais de distribuição: franquias, lojas multimarcas e próprias e *õ*e-commerce.
- *õ*Conteúdo de modaõ - relacionado a marcas estratégicas de *õ*conteúdo de modaõ, cuja operação inclui a realização do São Paulo Fashion Week - SPFW, do Fashion Rio e outras marcas, como o salão de negócios *õ*Rio a Porterõ, a revista *õ*Mag!õ e o *õ*siteõ *ffw.com.br*.

a) Resultados

<u>31/03/13</u>	<u>Comercialização de vestuário</u>	<u><i>õ</i>Conteúdo de modaõ</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida	177.813	5.829	183.642
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(66.421)</u>	<u>(3.174)</u>	<u>(69.595)</u>
Lucro bruto	111.392	2.655	114.047
Despesas operacionais	<u>(110.268)</u>	<u>(1.739)</u>	<u>(112.007)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.124	916	2.040
Resultado financeiro	<u>(13.161)</u>	<u>(427)</u>	<u>(13.588)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(12.037)</u>	<u>489</u>	<u>(11.548)</u>

Notas Explicativas

Inbrands S.A. e Controladas

31/03/12	Comercialização de vestuário	Conteúdo de moda	Consolidado
Receita líquida	138.996	10.558	149.554
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	<u>(59.015)</u>	<u>(6.551)</u>	<u>(65.566)</u>
Lucro bruto	79.981	4.007	83.988
Despesas operacionais	<u>(93.278)</u>	<u>(3.295)</u>	<u>(96.573)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(13.297)	712	(12.585)
Resultado financeiro	<u>(4.501)</u>	<u>(293)</u>	<u>(4.794)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(17.798)</u>	<u>419</u>	<u>(17.379)</u>

b) Ativos e passivos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Ativos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	967.191	1.007.534
Conteúdo de moda	<u>10.000</u>	<u>3.752</u>
Ativos totais consolidados	<u>977.191</u>	<u>1.011.286</u>
Passivos dos segmentos:		
Comercialização de vestuário	624.153	658.108
Conteúdo de moda	<u>17.632</u>	<u>11.235</u>
Passivos totais consolidados	<u>641.785</u>	<u>669.343</u>

c) Outras informações dos segmentos

	Consolidado (BR GAAP e IFRS)			
	Depreciação e amortização		Adição ao imobilizado e intangível	
	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Comercialização de vestuário	4.222	14.634	2.337	41.134
Conteúdo de moda	<u>91</u>	<u>353</u>	-	-
Total	<u>4.313</u>	<u>14.987</u>	<u>2.337</u>	<u>41.134</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2013, são assim demonstradas:

Notas Explicativas

	<u>Limites contratados</u>
Lucros cessantes	15.000
Incêndio - estabelecimentos (lojas, Centro de Distribuição e Matriz)	26.800
Responsabilidade de diretores - Directors and Officers - D&O	20.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	300

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como Caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 7.

Em 31 de março de 2013 e de 2012, não ocorreram transações que afetaram os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas.

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de abril de 2013, a Companhia aprovou o Sétimo Programa de Opção de Compra de Ações, outorgando opções de compra de 809.920 ações ordinárias de emissão da Companhia a dois diretores, ao preço de R\$4,62, mantendo-se as mesmas condições descritas no Primeiro Programa (vide nota explicativa nº 22.f)).

34. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de maio de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2013, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Inbrands S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Inbrands S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Sem modificar nossa conclusão, chamamos a atenção para os comentários incluídos na nota explicativa nº 17 às informações contábeis intermediárias, a qual indica que a Companhia não atendeu a um dos indicadores mínimos de garantia previstos no contrato de emissão de debêntures; dessa forma, reclassificou o total de debêntures para o passivo circulante, e, em 31 de março de 2013, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$177.737 mil (R\$147.716 mil, consolidado). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de liquidez da Companhia.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2013
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenório
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7